

A medula da democracia

Raríssimos enfejos, como esse talvez nenhum, tem tido o nosso chanceler, sr. Macedo Soares, de se dirigir aos seus coestadaos com a franqueza e lealdade que lhe são peculiares.

Foi ao povo da velha Princesa do Oeste, terra de tamanho destaque na história de São Paulo, que escolheu para auditorio do muito que disse em poucas palavras. Afetado ao exame das melhores democracias do velho mundo e ao trato dos seus mais esclarecidos espíritos, muito havia a se esperar do que dissesse o nosso illustre patricio.

O sr. Macedo Soares não illudiu a expectativa paulista, ansiosa por ouvir assim de perto a exposição clara e leal do pensamento de quem já tanto fizera por S. Paulo.

"A medida da democracia — disse s. exa. — é essa, às vezes, tremenda comunicabilidade com a alma popular. O ambiente dos governos, a atmosfera dos Estados, a vida das nações — formam-se, cada dia mais, no meio invisível da vontade dos povos, armada irresistivelmente de suas forças morais.

Que se poderia fazer hoje no governo, sem a adesão do povo? Como se poderia governar amanhã contra os seus sentimentos? A técnica moderna multiplica intensamente a informação; pela magia de seus esforços, a compreensão e o julgamento ficaram ao alcance de todos. Os tempos que correm assignalam a formação da consciência colectiva, e afinal apparecem como realidade tangível, facto concreto e indubitável, o juizo da opinião publica e suas sentenças!

Falar ao povo já não é um dever politico, uma formula educativa, uma prova de deferencia e respeito aos symbolos da ordem social. O homem de governo que não fala ao povo, é como o viajante nocturno, na estrada, que não accende os pharôes. Isola-se num meio temeroso. Rodeia-se de imagens de sombra. Ora precipita-se num illusão aventureira, ora emperra no pavor de suposições infundadas.

Governar, meus senhores, é usar attentamente, numa inatigavel vigilancia, os cinco sentidos da politica: ver, ouvir, gostar, sentir e tocar! Quem governa, sente-se um mandatario vigiado, solicitado a todos os momentos. Governar é principalmente servir. Mas, servir orgulhosamente, no mais alto e mais nobre sentido, servir a Patria e servir igualmente a propria consciencia. Quem governa nesse teor, não se serve a si proprio, não serve a ninguém: — serve a todos, serve a Nação. É a primeira exigencia da fecundidade de um governo que serve ao povo, é falar-lhe intimamente, orientar-o nos seus pensamentos, esclarecer-lhe os seus intuitos".

A isenção de animo, a nobreza de sentimentos com que foi dada essa lição de civismo, que não resistimos ao impulso de trasladar para as columnas do nosso jornal, além de tudo o mais e principalmente, prova que o concurso de São Paulo, requerido pelo Brasil, foi prestado à altura de suas forças. Para representar a patria perante o estrangeiro deu o paulista autor dessa pagina, que deverá figurar em uma anthologia de civismo, quando a tivermos.

Commentarios

Precisa-se

Precisa-se de um cidadão que, aos requisições exigidas pela lei, reuna a dose sufficiente do genero especial de heremismo que o caso requer, para ser o candidato do P. R. P. à futura presidencia constitucional do Estado.

Esse anoncinhozinho de 20000 já devia ter começado a apparecer nas edições respectivas dos jornais que se reputam usarem genero de publicidade. E' tempo e mais que tempo.

A commissão directora da grei re-nascente teve a abnegação phenomenica de renunciar ás posições, que nunca mais voltará a occupar na terra libertada. Quando o não tivesse feito, mesmo assim, no exiguo ambito em que se agitassem os ultimos representantes do espirito oligarchico, impossivel seria encontrar-se um unico nome, com credenciaes sufficientes, que se abalancasse a enfrentar a maré inminente de impopularidade, que aphyxia os ultimos abencerragens da occupação mourisca.

Nora de São Paulo, talvez... O mundo é grande e maior ainda a tollo humana. Nada levamos pelo lembrre, como nada cobramos pela inserção do anoncinho, que pode ser recordado e repetido em outros jornais.

Insulto...

ao espelho

O homem é um ente racional. O ente racional pensa por palavras. O pensamento exige a linguagem falada. Oracão subtil e suprema do genero "homem".

O animal, não. Não fala. Não pensa por palavras. Não articula pensamentos. E' mudo. Pensa, apenas, rudimentarmente, por imagens. O pehar de um cão ou de um cavallo é um simples succeder de honas phenomenas em receptiva primaria.

Nós, paulistas, somos um povo culto. Sabemos falar e escrever. Pensamos, Estudamos. Philosophamos. Cultivamos a palavra, assim como todas as artes. Fazemos a legua do pensamento por imagens, caracteristicas da animalidade pura e simples.

Que significa, pois, a reprodução, pura e simples, do photographias tolas aos olhos de quem vê?

Um insulto, evidentemente.

Mes, um insulto... diante do espelho!

Quem não

te conhece...

Outubro de 1933. Sala de Capella. Datas de prisioneiro politico. São a imagem da hombridade politica e pessoal. Aceitam as responsabilidades do que fizeram. Não clamam. Não pedem. Não imploram. Se ha quem peça por alguma, a resposta decaes é um protesto energico, solenne, definitivo.

Para onde irão?... Para onde Deus quiser. Talvez para o paleo de um quartel, em face a fuzileiros. Talvez, para algum navio ava-

O SIGNIFICADO DE UMA VOTAÇÃO

O Congresso do Partido Constitucionalista, escolhendo os seus candidatos à Camara Federal e à Assembleia Constituinte Estadual, agiu com a maxima liberdade, não tendo a coarctar-lhe o julgamento de nenhuma autoridade maior que portventura, tenhasse sobrepôr-se à sua soberania. Seu "verdictum" vale, pois, por uma consagração. Os homens cujos nomes reuniram os suffragos que os tornaram vencedores podem gabar-se de terem sido eleitos pela mais liberrima das assembleias.

Dentre todos, porém, um ha cujo nome merece ser posto em destaque — e o proprio Congresso o fez, dando-lhe a maior somma de votos que all se obteve. Reforçamos ao sr. Paulo Nogueira Filho, cujo nome figura em primeiro lugar na lista de apuração dos candidatos à Camara Federal. Constitui esse facto uma homenagem excepcional ao mais denodado dentre os batalhadores da causa paulista, aquelle, que, de todos os bagos escolares, vem pulando pela victoria de uma politica só em sua terra.

Na verdade, partido delle, alga da Faculdade do Direito de São Paulo, em publicação da revista "Onde de Agosto", o primeiro gesto em favor da implantação do voto secreto em nossa terra, lés que veio a figurar como ponto basico do programma da Liga Nacionalista, a que emprestou sua brilhante collaboração, e do glorioso partido que lhe deveu trabalhos inextinguíveis. De uma operosidade à toda prova, o Partido Constitucionalista entregou-lhe o mais arduo dos sectores da sua actividade: a organização da propaganda, da qual se desempenhou com o exito de S. Paulo inteiro está sendo testemunha, um successo brilhante das caravanas e das bandeiras, que a toda parte levam a palavra constitucionalista. Este simples facto bastaria a recomendar o ao voto dos congressistas, os outros não ornamem a sua individualidade de escol.

Fendo em realce a significação da escolha do dr. Paulo Nogueira Filho pela maneira como foi feita, prestamos homenagem ao merito do insatigavel luctador, do quem S. Paulo muito espera.

Comissão de Assistência Social

A Comissão de Assistência Social, proseguindo no seu trabalho de concessão de auxilios, encaminhou, a pagamento, subvencões a 23 estabelecimentos de assistência social da Capital e do Interior, conforme relação publicada pelo "Diário Oficial" de 18 do corrente, num total de... 65.330.000. Elevamos assim, a 191 as instituições subvencionadas para o exercicio de 1934, num total de... 1.330.012.500, existindo outras, que serão encaminhadas, à medida que forem satisfeitas as devidas formalizações.

A' vista do decreto n. 6.330, de 5 de Julho ultimo, que concede mais recursos à Comissão de Assistência Social, serão processados, ainda, como fóra previsto pela circular n. 217, de 30 de maio ultimo, auxilios supplementares, melhorando, assim, os já concedidos.

CEGONHAS E AGUIAS

"300 cegonhas em luta com 50 aguias" — do "Correio de São Paulo".

As cegonhas largaram das castiças cheias de bobas e correram ao local do combate, para ouvir a palavra autorizada do chefe da Nação:

"Excelentissimas senhoras ministros do Estado, nobres deputados e povo de minha terra! O momento é grave e nevosa negras se acumulam no horizonte, empinando tragicamente a era de prosperidade e bonança, de reerguimento financeiro, intellectual e moral que vive nosso país! O ataque inesperado e brutal por nós soffrido, dá bem das intenções de nossos tradidionais inimigos: querem conduzir-nos para a escravidão passiva, profanar nossos lares e demantelar nossa organização social. A luta se nos apresenta com todas as cores negras de uma campanha de vida ou morte.

"Não podemos entregar o incidente a S. D. N., pois, enquanto nas chancelarias da velha Europa se acumulam os tratados anti-bélicos, os agentes do "Decadence bureau" e "Intelligence Service" percorrem o arcabouço continente, em todas as direções da Rosa dos Ventos, bisbilhotando tratados secretos, formando "Ententes" fomentando revoluções e originando colizão de opposições, visando obter mercados para armamentos imprestaveis e descalabrados, remanescentes da guerra de 14. Acrescentemos, ainda, que, no entrecasem do "caso" é S. D. N., esclamamos fustivamente exterminados em sortidas sangrentas, enquanto aquelles crâneos obtusos e caducos estudam e concentram uma colução pacifica para o conflicto. Temos que contar com as nossas proprias forças! Marcharemos para a lucta levando dentro dos olhos a visão serena da patria e na consciencia a tranquillidade do Dever que se cumpre". (Muito bem! Muito bem!)

Ah! "Muito bem! Lafontaine, se você fosse vivo!"

SOCIAES

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

A senhorita Maria José, filha do sr. Luiz Ferraz do Amaral, já fallecido, e de d. Elpidia Duarte Ferraz; o menino Orlando, filho do sr. Guilherme Zambato, residente em Jarinu; o sr. Mauricio Mello Freire, fungcionário da "Luz"; o sr. Avevino Eugenio; o sr. Lázaro Siqueira, residente em Jarinu.

NOIVADO

Contractaram casamento nesta capital a senhorita Maria Amélia Tavares de Godoy, filha do sr. Aurelio Marcondes de Godoy, e o acadêmico de direito sr. Armando Piquetredo, filho do sr. Ricardo Figueredo.

SÃO PAULO F. C.

Realiza-se amanhã, das 20 horas em diante, na sede do São Paulo F. C., a praça Ramos de Azevedo, n.º 4, um jogo de futebol, com excellentes jogadores, a ser disputado entre o time do São Paulo F. C. e o time do Flamengo de Rio de Janeiro.

TENNIS CLUB PAULISTA

Realiza-se hoje, ás 23 horas, no salão "Ramos de Azevedo, do Clube Tennis Club Paulista, um jogo de tênis, com excellentes jogadores, a ser disputado entre o time do São Paulo F. C. e o time do Flamengo de Rio de Janeiro.

A. A. SÃO PAULO

Realiza-se hoje, no gymnasio da Athletica, o grande baile da "Princesa de Agosto", o primeiro gesto em favor da implantação do voto secreto em nossa terra, lés que veio a figurar como ponto basico do programma da Liga Nacionalista, a que emprestou sua brilhante collaboração, e do glorioso partido que lhe deveu trabalhos inextinguíveis. De uma operosidade à toda prova, o Partido Constitucionalista entregou-lhe o mais arduo dos sectores da sua actividade: a organização da propaganda, da qual se desempenhou com o exito de S. Paulo inteiro está sendo testemunha, um successo brilhante das caravanas e das bandeiras, que a toda parte levam a palavra constitucionalista. Este simples facto bastaria a recomendar o ao voto dos congressistas, os outros não ornamem a sua individualidade de escol.

LIVROS NOVOS

Jorge de Lima — ANCHIETA — Civilização Brasileira S. A. — Rio.

O autor é um dos mais fecundos escriptores da moderna geração. A leitura deste volume não mentiu a nossa expectativa: encontrámo-lo como o suppunhamos: não é um principiante, mas senhor de uma technica propria, capaz de grandes coisas. De ve ser muito jovem, pois de outra maneira não poderia explicar a sua accentuada preferença por imagens e construcções infantis, que lhe replem a prosa. Ha, também, nella, vivaz influencia de Mario de Andrade, da qual é preciso que se liberte, eis que o que faz a graça, a força do escriptur paulista só nolle se admitte, porque corresponde à expressão de temperamento que se manifesta despejado. Dárcela acoço a coincidência de serem construcções iguais? Não. O que ha é imitação, e qualquer imitação, por melhor que seja, sabe sempre a fructa já passada.

Fomos até onde não queríamos ir. Mas, que vá. E' para bem de todos... Porque o livro é bom e merece ser conhecido disso que outros dirão que é o mal evidente delle...

Anchieta foi mereo pretexto para a reconstrução dos prodromos da nossa historia colonial, de que o autor apresenta quadros interessantes e fartamente documentados. Não é a biographia do santo de Piratininga, nem é este figura central em torno da qual se agitam os demais personagens. Mas bem pode elle ser lido pelo symbolo daquela época em que a fustigação dos costumes pela macha e bravura dos homens que a enfrentavam.

Aquelles que amam os estudos historicos devem ler este livro. Mas não elles somente. Também aquelles que procuram na leitura agradável paasimento espiritual.

Augusto Marinho — O BANGUE DA NAÇÃO — S. Paulo.

"O banguê é a alma que permeia o metabolismo — diz o autor. No Brasil, o café tem sido o banguê que permeia a vivifica todas as regiões do gigantesco territorio brasileiro. E' elle, que, transformado na moeda circulante, facilita a permuta das coisas, dos valores e dos trabalhos."

Essa, a ideia central deste volume, em que se abordam assumptos de interesse para a lavoura. Capitulos espezeciaes são dedicados ao Instituto de Café, ao Banco de Crédito Hypothecario e ao Banco do Estado. A queima dos "stocks", a Federação dos Lavradores, a moratoria, são embargos, aos syndicatos e Sociedade Rural Brasileira, ao Departamento Nacional de Café, a broca do café, a lola da uva e do rejuvimento, as cooperativas de café, etc., os quaes todos, pela simples referencia que acabamos de fazer, se verifica que merecem a leitura dos agricultores paulistas.

"O banguê é a alma que permeia o metabolismo — diz o autor. No Brasil, o café tem sido o banguê que permeia a vivifica todas as regiões do gigantesco territorio brasileiro. E' elle, que, transformado na moeda circulante, facilita a permuta das coisas, dos valores e dos trabalhos."

Essa, a ideia central deste volume, em que se abordam assumptos de interesse para a lavoura. Capitulos espezeciaes são dedicados ao Instituto de Café, ao Banco de Crédito Hypothecario e ao Banco do Estado. A queima dos "stocks", a Federação dos Lavradores, a moratoria, são embargos, aos syndicatos e Sociedade Rural Brasileira, ao Departamento Nacional de Café, a broca do café, a lola da uva e do rejuvimento, as cooperativas de café, etc., os quaes todos, pela simples referencia que acabamos de fazer, se verifica que merecem a leitura dos agricultores paulistas.

Essa, a ideia central deste volume, em que se abordam assumptos de interesse para a lavoura. Capitulos espezeciaes são dedicados ao Instituto de Café, ao Banco de Crédito Hypothecario e ao Banco do Estado. A queima dos "stocks", a Federação dos Lavradores, a moratoria, são embargos, aos syndicatos e Sociedade Rural Brasileira, ao Departamento Nacional de Café, a broca do café, a lola da uva e do rejuvimento, as cooperativas de café, etc., os quaes todos, pela simples referencia que acabamos de fazer, se verifica que merecem a leitura dos agricultores paulistas.

Essa, a ideia central deste volume, em que se abordam assumptos de interesse para a lavoura. Capitulos espezeciaes são dedicados ao Instituto de Café, ao Banco de Crédito Hypothecario e ao Banco do Estado. A queima dos "stocks", a Federação dos Lavradores, a moratoria, são embargos, aos syndicatos e Sociedade Rural Brasileira, ao Departamento Nacional de Café, a broca do café, a lola da uva e do rejuvimento, as cooperativas de café, etc., os quaes todos, pela simples referencia que acabamos de fazer, se verifica que merecem a leitura dos agricultores paulistas.

Essa, a ideia central deste volume, em que se abordam assumptos de interesse para a lavoura. Capitulos espezeciaes são dedicados ao Instituto de Café, ao Banco de Crédito Hypothecario e ao Banco do Estado. A queima dos "stocks", a Federação dos Lavradores, a moratoria, são embargos, aos syndicatos e Sociedade Rural Brasileira, ao Departamento Nacional de Café, a broca do café, a lola da uva e do rejuvimento, as cooperativas de café, etc., os quaes todos, pela simples referencia que acabamos de fazer, se verifica que merecem a leitura dos agricultores paulistas.

Essa, a ideia central deste volume, em que se abordam assumptos de interesse para a lavoura. Capitulos espezeciaes são dedicados ao Instituto de Café, ao Banco de Crédito Hypothecario e ao Banco do Estado. A queima dos "stocks", a Federação dos Lavradores, a moratoria, são embargos, aos syndicatos e Sociedade Rural Brasileira, ao Departamento Nacional de Café, a broca do café, a lola da uva e do rejuvimento, as cooperativas de café, etc., os quaes todos, pela simples referencia que acabamos de fazer, se verifica que merecem a leitura dos agricultores paulistas.

Essa, a ideia central deste volume, em que se abordam assumptos de interesse para a lavoura. Capitulos espezeciaes são dedicados ao Instituto de Café, ao Banco de Crédito Hypothecario e ao Banco do Estado. A queima dos "stocks", a Federação dos Lavradores, a moratoria, são embargos, aos syndicatos e Sociedade Rural Brasileira, ao Departamento Nacional de Café, a broca do café, a lola da uva e do rejuvimento, as cooperativas de café, etc., os quaes todos, pela simples referencia que acabamos de fazer, se verifica que merecem a leitura dos agricultores paulistas.

Essa, a ideia central deste volume, em que se abordam assumptos de interesse para a lavoura. Capitulos espezeciaes são dedicados ao Instituto de Café, ao Banco de Crédito Hypothecario e ao Banco do Estado. A queima dos "stocks", a Federação dos Lavradores, a moratoria, são embargos, aos syndicatos e Sociedade Rural Brasileira, ao Departamento Nacional de Café, a broca do café, a lola da uva e do rejuvimento, as cooperativas de café, etc., os quaes todos, pela simples referencia que acabamos de fazer, se verifica que merecem a leitura dos agricultores paulistas.

Essa, a ideia central deste volume, em que se abordam assumptos de interesse para a lavoura. Capitulos espezeciaes são dedicados ao Instituto de Café, ao Banco de Crédito Hypothecario e ao Banco do Estado. A queima dos "stocks", a Federação dos Lavradores, a moratoria, são embargos, aos syndicatos e Sociedade Rural Brasileira, ao Departamento Nacional de Café, a broca do café, a lola da uva e do rejuvimento, as cooperativas de café, etc., os quaes todos, pela simples referencia que acabamos de fazer, se verifica que merecem a leitura dos agricultores paulistas.

Essa, a ideia central deste volume, em que se abordam assumptos de interesse para a lavoura. Capitulos espezeciaes são dedicados ao Instituto de Café, ao Banco de Crédito Hypothecario e ao Banco do Estado. A queima dos "stocks", a Federação dos Lavradores, a moratoria, são embargos, aos syndicatos e Sociedade Rural Brasileira, ao Departamento Nacional de Café, a broca do café, a lola da uva e do rejuvimento, as cooperativas de café, etc., os quaes todos, pela simples referencia que acabamos de fazer, se verifica que merecem a leitura dos agricultores paulistas.

Essa, a ideia central deste volume, em que se abordam assumptos de interesse para a lavoura. Capitulos espezeciaes são dedicados ao Instituto de Café, ao Banco de Crédito Hypothecario e ao Banco do Estado. A queima dos "stocks", a Federação dos Lavradores, a moratoria, são embargos, aos syndicatos e Sociedade Rural Brasileira, ao Departamento Nacional de Café, a broca do café, a lola da uva e do rejuvimento, as cooperativas de café, etc., os quaes todos, pela simples referencia que acabamos de fazer, se verifica que merecem a leitura dos agricultores paulistas.

Essa, a ideia central deste volume, em que se abordam assumptos de interesse para a lavoura. Capitulos espezeciaes são dedicados ao Instituto de Café, ao Banco de Crédito Hypothecario e ao Banco do Estado. A queima dos "stocks", a Federação dos Lavradores, a moratoria, são embargos, aos syndicatos e Sociedade Rural Brasileira, ao Departamento Nacional de Café, a broca do café, a lola da uva e do rejuvimento, as cooperativas de café, etc., os quaes todos, pela simples referencia que acabamos de fazer, se verifica que merecem a leitura dos agricultores paulistas.

Essa, a ideia central deste volume, em que se abordam assumptos de interesse para a lavoura. Capitulos espezeciaes são dedicados ao Instituto de Café, ao Banco de Crédito Hypothecario e ao Banco do Estado. A queima dos "stocks", a Federação dos Lavradores, a moratoria, são embargos, aos syndicatos e Sociedade Rural Brasileira, ao Departamento Nacional de Café, a broca do café, a lola da uva e do rejuvimento, as cooperativas de café, etc., os quaes todos, pela simples referencia que acabamos de fazer, se verifica que merecem a leitura dos agricultores paulistas.

Essa, a ideia central deste volume, em que se abordam assumptos de interesse para a lavoura. Capitulos espezeciaes são dedicados ao Instituto de Café, ao Banco de Crédito Hypothecario e ao Banco do Estado. A queima dos "stocks", a Federação dos Lavradores, a moratoria, são embargos, aos syndicatos e Sociedade Rural Brasileira, ao Departamento Nacional de Café, a broca do café, a lola da uva e do rejuvimento, as cooperativas de café, etc., os quaes todos, pela simples referencia que acabamos de fazer, se verifica que merecem a leitura dos agricultores paulistas.

Essa, a ideia central deste volume, em que se abordam assumptos de interesse para a lavoura. Capitulos espezeciaes são dedicados ao Instituto de Café, ao Banco de Crédito Hypothecario e ao Banco do Estado. A queima dos "stocks", a Federação dos Lavradores, a moratoria, são embargos, aos syndicatos e Sociedade Rural Brasileira, ao Departamento Nacional de Café, a broca do café, a lola da uva e do rejuvimento, as cooperativas de café, etc., os quaes todos, pela simples referencia que acabamos de fazer, se verifica que merecem a leitura dos agricultores paulistas.

Essa, a ideia central deste volume, em que se abordam assumptos de interesse para a lavoura. Capitulos espezeciaes são dedicados ao Instituto de Café, ao Banco de Crédito Hypothecario e ao Banco do Estado. A queima dos "stocks", a Federação dos Lavradores, a moratoria, são embargos, aos syndicatos e Sociedade Rural Brasileira, ao Departamento Nacional de Café, a broca do café, a lola da uva e do rejuvimento, as cooperativas de café, etc., os quaes todos, pela simples referencia que acabamos de fazer, se verifica que merecem a leitura dos agricultores paulistas.

Essa, a ideia central deste volume, em que se abordam assumptos de interesse para a lavoura. Capitulos espezeciaes são dedicados ao Instituto de Café, ao Banco de Crédito Hypothecario e ao Banco do Estado. A queima dos "stocks", a Federação dos Lavradores, a moratoria, são embargos, aos syndicatos e Sociedade Rural Brasileira, ao Departamento Nacional de Café, a broca do café, a lola da uva e do rejuvimento, as cooperativas de café, etc., os quaes todos, pela simples referencia que acabamos de fazer, se verifica que merecem a leitura dos agricultores paulistas.

Essa, a ideia central deste volume, em que se abordam assumptos de interesse para a lavoura. Capitulos espezeciaes são dedicados ao Instituto de Café, ao Banco de Crédito Hypothecario e ao Banco do Estado. A queima dos "stocks", a Federação dos Lavradores, a moratoria, são embargos, aos syndicatos e Sociedade Rural Brasileira, ao Departamento Nacional de Café, a broca do café, a lola da uva e do rejuvimento, as cooperativas de café, etc., os quaes todos, pela simples referencia que acabamos de fazer, se verifica que merecem a leitura dos agricultores paulistas.

Essa, a ideia central deste volume, em que se abordam assumptos de interesse para a lavoura. Capitulos espezeciaes são dedicados ao Instituto de Café, ao Banco de Crédito Hypothecario e ao Banco do Estado. A queima dos "stocks", a Federação dos Lavradores, a moratoria, são embargos, aos syndicatos e Sociedade Rural Brasileira, ao Departamento Nacional de Café, a broca do café, a lola da uva e do rejuvimento, as cooperativas de café, etc., os quaes todos, pela simples referencia que acabamos de fazer, se verifica que merecem a leitura dos agricultores paulistas.

Essa, a ideia central deste volume, em que se abordam assumptos de interesse para a lavoura. Capitulos espezeciaes são dedicados ao Instituto de Café, ao Banco de Crédito Hypothecario e ao Banco do Estado. A queima dos "stocks", a Federação dos Lavradores, a moratoria, são embargos, aos syndicatos e Sociedade Rural Brasileira, ao Departamento Nacional de Café, a broca do café, a lola da uva e do rejuvimento, as cooperativas de café, etc., os quaes todos, pela simples referencia que acabamos de fazer, se verifica que merecem a leitura dos agricultores paulistas.

Essa, a ideia central deste volume, em que se abordam assumptos de interesse para a lavoura. Capitulos espezeciaes são dedicados ao Instituto de Café, ao Banco de Crédito Hypothecario e ao Banco do Estado. A queima dos "stocks", a Federação dos Lavradores, a moratoria, são embargos, aos syndicatos e Sociedade Rural Brasileira, ao Departamento Nacional de Café, a broca do café, a lola da uva e do rejuvimento, as cooperativas de café, etc., os quaes todos, pela simples referencia que acabamos de fazer, se verifica que merecem a leitura dos agricultores paulistas.

Essa, a ideia central deste volume, em que se abordam assumptos de interesse para a lavoura. Capitulos espezeciaes são dedicados ao Instituto de Café, ao Banco de Crédito Hypothecario e ao Banco do Estado. A queima dos "stocks", a Federação dos Lavradores, a moratoria, são embargos, aos syndicatos e Sociedade Rural Brasileira, ao Departamento Nacional de Café, a broca do café, a lola da uva e do rejuvimento, as cooperativas de café, etc., os quaes todos, pela simples referencia que acabamos de fazer, se verifica que merecem a leitura dos agricultores paulistas.

Essa, a ideia central deste volume, em que se abordam assumptos de interesse para a lavoura. Capitulos espezeciaes são dedicados ao Instituto de Café, ao Banco de Crédito Hypothecario e ao Banco do Estado. A queima dos "stocks", a Federação dos Lavradores, a moratoria, são embargos, aos syndicatos e Sociedade Rural Brasileira, ao Departamento Nacional de Café, a broca do café, a lola da uva e do rejuvimento, as cooperativas de café, etc., os quaes todos, pela simples referencia que acabamos de fazer, se verifica que merecem a leitura dos agricultores paulistas.

Essa, a ideia central deste volume, em que se abordam assumptos de interesse para a lavoura. Capitulos espezeciaes são dedicados ao Instituto de Café, ao Banco de Crédito Hypothecario e ao Banco do Estado. A queima dos "stocks", a Federação dos Lavradores, a moratoria, são embargos, aos syndicatos e Sociedade Rural Brasileira, ao Departamento Nacional de Café, a broca do café, a lola da uva e do rejuvimento, as cooperativas de café, etc., os quaes todos, pela simples referencia que acabamos de fazer, se verifica que merecem a leitura dos agricultores paulistas.

PRO INVALIDOS RUSSOS

No dia 8 de outubro proximo, no salão do Clube Germania, a rua D. José de Barros, terá lugar o grande concerto-baille organizado pela Federação dos Invalidos Russos, em beneficio dessa instituição de caridade.

Abrihantará esse grande baile o excellentes jazz Brunelli e a Banda do 4.º Batalhão de Caçadores, gentilmente cedida.

Realiza-se amanhã, das 14 horas em diante, o vespéral dançante que o Clube Independencia promoverá em sua sede social, a avenida Celso Garcia, n.º 15, em comemoração à entrada da primavera.

Realiza-se hoje, ás 21 horas, no salão do Clube Portuguez, a aristocratica agremiação lusa que tanto realça a vida social da paulista, realça hoje em sua saloia a festa comemorativa da primavera que se promette alcançar grande exito.

No "Baille de Primavera", que a diretoria oferecerá aos seus socios e a sociedade paulista haverá a apresentação em rigoroso e novo teatro, pelo grupo regional do clube, de um novo baille cujos ensaios estão sendo dirigidos por parte dos seus directores a mais dedicada attenção.

Para maior realce da festa, ficou deliberado que as senhoritas compareçam de branco, devendo os rapazes trazer casaca smoking ou terno branco.

Realiza-se hoje, ás 21 horas, no salão do Clube Portuguez, a aristocratica agremiação lusa que tanto realça a vida social da paulista, realça hoje em sua saloia a festa comemorativa da primavera que se promette alcançar grande exito.

No "Baille de Primavera", que a diretoria oferecerá aos seus socios e a sociedade paulista haverá a apresentação em rigoroso e novo teatro, pelo grupo regional do clube, de um novo baille cujos ensaios estão sendo dirigidos por parte dos seus directores a mais dedicada attenção.

Para maior realce da festa, ficou deliberado que as senhoritas compareçam de branco, devendo os rapazes trazer casaca smoking ou terno branco.

Realiza-se hoje, ás 21 horas, no salão do Clube Portuguez, a aristocratica agremiação lusa que tanto realça a vida social da paulista, realça hoje em sua saloia a festa comemorativa da primavera que se promette alcançar grande exito.

No "Baille de Primavera", que a diretoria oferecerá aos seus socios e a sociedade paulista haverá a apresentação em rigoroso e novo teatro, pelo grupo regional do clube, de um novo baille cujos ensaios estão sendo dirigidos por parte dos seus directores a mais dedicada attenção.

Para maior realce da festa, ficou deliberado que as senhoritas compareçam de branco, devendo os rapazes trazer casaca smoking ou terno branco.

Realiza-se hoje, ás 21 horas, no salão do Clube Portuguez, a aristocratica agremiação lusa que tanto realça a vida social da paulista, realça hoje em sua saloia a festa comemorativa da primavera que se promette alcançar grande exito.

No "Baille de Primavera", que a diretoria oferecerá aos seus socios e a sociedade paulista haverá a apresentação em rigoroso e novo teatro, pelo grupo regional do clube, de um novo baille cujos ensaios estão sendo dirigidos por parte dos seus directores a mais dedicada attenção.

Para maior realce da festa, ficou deliberado que as senhoritas compareçam de branco, devendo os rapazes trazer casaca smoking ou terno branco.

Realiza-se hoje, ás 21 horas, no salão do Clube Portuguez, a aristocratica agremiação lusa que tanto realça a vida social da paulista, realça hoje em sua saloia a festa comemorativa da primavera que se promette alcançar grande exito.

No "Baille de Primavera", que a diretoria oferecerá aos seus socios e a sociedade paulista haverá a apresentação em rigoroso e novo teatro, pelo grupo regional do clube, de um novo baille cujos ensaios estão sendo dirigidos por parte dos seus directores a mais dedicada attenção.

Para maior realce da festa, ficou deliberado que as senhoritas compareçam de branco, devendo os rapazes trazer casaca smoking ou terno branco.

Realiza-se hoje, ás 21 horas, no salão do Clube Portuguez, a aristocratica agremiação lusa que tanto realça a vida social da paulista, realça hoje em sua saloia a festa comemorativa da primavera que se promette alcançar grande exito.

No "Baille de Primavera", que a diretoria oferecerá aos seus socios e a sociedade paulista haverá a apresentação em rigoroso e novo teatro, pelo grupo regional do clube, de um novo baille cujos ensaios estão sendo dirigidos por parte dos seus directores a mais dedicada attenção.

Para maior realce da festa, ficou deliberado que as senhoritas compareçam de branco, devendo os rapazes trazer casaca smoking ou terno branco.

Realiza-se hoje, ás 21 horas, no salão do Clube Portuguez, a aristocratica agremiação lusa que tanto realça a vida social da paulista, realça hoje em sua saloia a festa comemorativa da primavera que se promette alcançar grande exito.

No "Baille de Primavera", que a diretoria oferecerá aos seus socios e a sociedade paulista haverá a apresentação em rigoroso e novo teatro, pelo grupo regional do clube, de um novo baille cujos ensaios estão sendo dirigidos por parte dos seus directores a mais dedicada attenção.

Para maior realce da festa, ficou deliberado que as senhoritas compareçam de branco, devendo os rapazes trazer casaca smoking ou terno branco.

Realiza-se hoje

MOVIMENTO NOS ALTOS COM- MANDOS MILITARES

RIO, 22 (H). — Entre outros de-
cretos assinados pelo presidente da Re-
pública, na Pasta da Guerra, figuram
os seguintes:

Nomeando director do Material Be-
llico o general de brigada João Can-
dido Pereira de Castro Junior; com-
mandando da Escola Militar o general de
brigada, José Maria de Vasconcellos;
comandante da 3.ª brigada de arti-

laria, o general José Alberto Mello
Portella; comandante da 5.ª brigada
de infantaria o general José Antonio
Cochão Netto; comandante da 3.ª
divisão de cavalaria o general de bri-
gada Christovam Ferreira da Silva;
chefe interino da 3.ª seção do estado
maior o tenente coronel Alcides de
Mendonça Lima.

Aggravam-se as relações entre a Italia e a Yugoslavia

Um jornal de Roma pede o rompimento

ROMA, 22 (A. B.). — Au-
menta cada vez mais a tensão
entre o governo desta capital e o
da Yugoslavia, a qual ainda
mais veio a se agravar pela in-
terrupção de viagem da delega-
ção italiana que ia participar
do Congresso Inter-Parlamentar
de Belgrado. Esse mal estar en-
tre os dois Estados é devido
principalmente à atitude que
mantém a imprensa yugoslava, a
qual ataca em termos descorti-
zados os brios italianos.

O "Vreme", jornal officioso de
Belgrado, chegou a se referir à
"tradicional covardia do exerci-
to italiano".

O "Giornale d'Italia", dirigin-
do-se ao ministro das Relações
Exteriores, recomenda-lhe que

rompa as relações com o

"grosseiro vizinho".
— "É absolutamente impossi-
vel — prossegue o mesmo jornal —
— é insupportável mesmo que os
representantes officiais da Italia
venham mantendo relações com o
governo yugoslavo".

Referindo-se à intervenção da
França na conciliação entre os
dois países, o jornal rejeita qual-
quer mediação, declarando que
"a França nada tinha com a
pendência italo-yugoslava".

O "Giornale d'Italia" assim ter-
mina as suas considerações:

— "Entre países e regimes de
Estado tão fundamentalmente dife-
rentes, a questão não é de concilia-
ção, mas sim de se chamar a Yu-
goslavia à ordem".

EM LORENA

Imponentissima festa de São João Bosco



IGREJA MATRIZ DE LORENA, MAGESTOSO TEMPLO ONDE
SE REALIZOU A FESTA DE S. JOÃO BOSCO

LORENA, 18. — O Gymnasio Muni-
cipal São Joaquim, desta cidade, per-
tencente à Congregação Salesiana,
comemorou a canonização de São
João Bosco, realizada em Roma em
19 de abril ultimo.

A festividade religiosa realizou-se na
Igreja matriz, deslumbrantemente ilu-
minada e o altar-mór artisticamen-
te enfeitado. Abrihantaram-na o sr.
Dom Bento Aloys Mazella, embaixa-
dor da Santa Sé junto ao governo bra-
sileiro e o sr. D. Guilherme Müller,
bispo de Barra do Piraí.

A parte coral esteve a cargo da
"Schola cantorum" do Instituto Pio
XI, dessa capital, sob a regencia do
maestro padre dr. Orlando Chaves,
que fez executar varias peças mu-
sicaes, missas polyphonicas e modetes
characteristicas. No conjunto contou 38
musicistas.

Durante os quatro dias que prece-
deram o do festival, contou as glo-
rias de São João Bosco, o conhecido
ordenador sacro, conego dr. Henrique
Magalhães, vigário da Candelaria, do
Rio de Janeiro. Após as apreciadas
conferencias houve benção do Divini-
ssimo.

Nos dias 14, 15 e 16, houve solen-
es pontificas pelo bispo D. Müller
e no dia 17, ás 9 horas, pelo sr.
Nuncio.

No dia 15, ás chegadas do comboio
espido do Rio, verificou-se imponente
recepção ao embaixador da
Santa Sé. Da estação da E. F. C. B., o
grande prestígio se dirigiu ao Gymna-
sio, onde se hospedou a exa.

Devido ao mau tempo que reinou á
tarde do domingo, realizou-se segun-
da-feira a procissão de São João
Bosco, cuja imagem, em tamanho na-
tural, foi conduzida em majestoso car-
ro triumphal. Tocaram duas bandas
de musica local e um de Guaratin-
guetá.

O Gymnasio offereceu domingo um
banquete ao seu hospede, no qual
tomaram parte autoridades locais.

Á noite de 17, no pateo do Gym-
nasio, grande massa popular assistiu

e queima de fogos de artifício, feitos
por habil pyrothecnico dessa capital.
Regressou hoje para o Rio, pelo ra-
pido, o embaixador D. Bento Aloys
Mazella. Na estação da Central esta-
vam presentes autoridades, comiss-
ões de alumnos do Gymnasio e povo.
Tocou no desembarque como no
embarque do exmo. sr. Nuncio Apo-
stolico, a banda do 55.º Regimento de
Infantaria, desta cidade.

PARA O PROXIMO PLEITO

De accordo com a lei, o dr. Julo
eleitoral fez as designações de mesas
eleitoraes e locais para o proximo
pleito do modo seguinte:

a primeira seção funcionará no
edificio da Prefeitura Municipal, na
sala do Jury, onde votarão os eleito-
res de numeros 1 a 400;
a 2.ª e 3.ª seções funcionarão no
edificio do grupo escolar "Gabriel
Prestes", onde votarão os eleitores de
numeros 400 a 800 na 2.ª seção, na
sala pela entrada da porta principal
e os de 801 a 1.200, na 3.ª seção, na
sala pela entrada do portão do Jar-
dim.

a 4.ª e 5.ª seções no edificio do
grupo escolar "Conde de Moreira Li-
ma", onde votarão os eleitores de
numeros 1.201 a 1.600, entrada pelo
portão, á rua Dr. Rodrigues Azevedo
e 5.ª seção, os eleitores de nume-
ros 1601 a 1922, entrada pelo portão
á rua 15 de Novembro.

Cahiu no poço e morreu

Hontem á tarde, a menor Theresia
de Sousa Canilho, de 8 annos, escolar,
filha de Antonio Maria Canilho, mor-
ador á Praça Silvio Romero, 39, quan-
do brincava em companhia de ou-
tros menores no quintal de sua resi-
dencia, cahiu num poço.

Comunicado o facto ao delegado
de plantão na Central, compareceu
uma turma de salvagão do Corpo de
Bombeiros, á qual retirou o desven-
turado menor, já cadáver.

Sobre o lamentavel desastre foi in-
staurado inquerito.

O sr. Armando de Salles Oli- veira seguiu para Sorocaba, Botucatu e Bauri

(Conclusão da 1.ª pagina)

tinio, Murillo Mendes; representante
da imprensa.

O trem chegará a Sorocaba, ás 10,30,
proseguindo a comitiva immediata-
mente para Votouratin, onde será
offerecido um almoço ao sr. Armando
de Salles Oliveira.

De regresso, a comitiva chegará a
Sorocaba ás 14 horas, sendo em se-
guida feita a entrega das bandeiras
aos directores do Partido Constitucio-
nalista, convocados para essa cerim-
nia.

Á noite, pelo directorio local do
Partido Constitucionalista, será offe-
recido ao sr. Armando de Salles Oli-
veira e á sua comitiva um grande
banquete. Após, o sr. Armando de
Salles Oliveira e sua comitiva, pro-
seguirão até Botucatu, onde, ás 11 de
domingo, será feita a entrega das
bandeiras do Partido aos directores
daquella zona.

Domingo, meado, a caravana pro-
seguirá para Bauri, onde deverá
chegar ás 15 horas, fazendo-se
imediatamente a entrega das ban-
deiras aos directores da Noroeste e
alta Paulista, á noite, terá lugar o
grande banquete que o directorio de
Bauri offerece á sua exa.

O regresso se dará na noite de do-
mingo.

AS HOMENAGENS DA NOROESTE

Ás 12 horas, na estação da Noroeste
do Brasil, em Bauri, serão recebidas
as caravanas da Zona Noroeste, que
virão de Aracatuba, na manhã do dia
23, em trem especial composto de oito
carros de 1.ª classe.

Ás 12 horas, partirá de automovel
desta cidade para Agudos, a comiss-
ão que irá receber a exa. o sr.
Interventor Federal neste Estado. Essa
comissão é constituída pelos srs. dr.
Oscar Fernandes Martins, José Au-
gusto Gonçalves, Plinio Ferraz, dr.
Odilon Pinto de Amaral, major Anto-
nio Gonçalves Fraga e Mario Pinheiro.

Ás 15 horas deverá dar entrada na
estação da Noroeste o especial con-
duzindo o dr. Armando de Salles Oli-
veira.

A aproximação do trem será annun-
ciada por uma salva de 21 tiros.

Na estação estarão presentes as au-
toridades locais, representantes dos
directorios do Partido Constitucional-
ista local, das cidades vizinhas, e das
zonas Noroeste, Sorocabana e Alta
Paulista, o mundo escolar, famílias,
o A. B. C. e o batalhão de 500 en-
coteiros, vindos de Marília e de ou-
tras cidades da Alta Paulista.

A banda musical da Força Publica
e as corporações musicas convidadas,
executarão, á hora da chegada, o Hym-
no Nacional. Falará nessa occasião,
dando as boas vindas ao illustre via-
jante, o dr. Antonio da Costa Neves
Junior.

A cidade estará embandeirada e as
crianças das escolas estarão munidas
de galhardetes e escudos brasileiros e
paulistas.

O trajecto da estação até a resi-
dencia do sr. José Augusto Gonçalves,
onde será hospedado o sr. Interventor
Federal, será feito a pé.

Após ligeiro descanso, a exa. dará
uma recepção, ás 17 horas, no Forum
local, para as pessoas que desejem
cumprimental-o.

Em seguida, a exa. realizará va-
rios passeios e visitas. Na Prefeitura
Municipal será saudado pelo sr. dr.
José Nabantino Ramos.

O grande banquete de 500 talheres
realizar-se-á no Theatro São Paulo, ás
20 horas, não sendo exigido traje de
rigor.

Discursarão o dr. Alcides Piza,
pelos directores do Partido Constitu-
cionalista; dr. Edgard França, pelas
prefeituras municipais, e o sr. José
Augusto Gonçalves, como presidente
da comissão, que offerecerá a exa.
um album contendo os autogra-
phos de todos os presentes.

Por ultimo usará da palavra o sr.
dr. Armando de Salles Oliveira, In-
terventor Federal.

O brinde de honra será levantado
pelo sr. dr. Piza Sobrinho. Todos os
discursos serão lidos pelo sr. Bauri
Radio Club e pela P. R. A. 5 de São
Paulo. Em varios pontos da cidade se-
rão collocados alto-falantes. Durante
o banquete tocará uma grande orches-
tra sob a direcção do professor Torres
Brito.

S. exa. regressará a São Paulo em
trem especial.

Na manhã do dia 24, em hora que
será annunciada, regressarão todas as
caravanas e delegações da Noroeste.

Telegrammas retidos

Acham-se retidos, na reparti-
ção telegraphica da Estação de
Ferro Sorocabana, os seguintes
telegrammas: Paulino Chauqui-
ni, rua Jesuino Paschoal, 26;
Paulo Roth Sousa, avenida Acli-
matado, 127; Oduval Sousa Frola,
D. José de Barros, 24; dr. Clovis
Couto, rua Margacida, 70; Soar-
es, Manoel Victorino, 30; Maria
Clauset, Peixoto Gomide, 5, Ca-
pital; Empresa Productos Opjir,
Barão Rio Branco, 63.

Prisão de uma falsa
parteira

Foi presa na tarde de hontem, por
inspectores da Delegacia de Costu-
mes, a russa Helena Rimka, de 36 annos,
casada, com consultorio e moradia
á rua Borges de Figueiredo, 77.

Helena, que se dizia parteira, inter-
rogada no Gabinete de Investigações,
declarou que no seu estado natal Le-
thonia, trabalhava numa fabrica e
consequerla formar-se em parteira mis-
sagista.

Desde então, estando habilitada, ve-
lu para o Brasil e aqui installou-se com
consultorio, afim de atender aos ne-
cessidades.

O dr. Costa Netto, instaurou inque-
rito afim de processar Helena como
falsa parteira.

O NOVO ADMINISTRADOR DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS



Sr. GENNARO RODRIGUES

Seguiu hontem para o Rio o sr.
Paul Azevedo, recentemente exonera-
do da administração dos Correios e
Telegraphos de S. Paulo, que vinha
exercendo em comissão. Substituín-
do-o, deve assumir, amanhã ao meio
dia, a direcção daquelle importante de-
partamento federal o sr. Gennaro Ro-
drigues, nosso prezado collega de Im-
prensa e antigo funcionario postal.

O novo administrador é um moço
que se recomenda pelas suas quali-
dades de caracter. Em outros tempos,
quando a senha era obedecer ou mor-
rer, elle soffreu as fúrias dos potent-
ados da hora, que o remetterm para
confinos de Goyaz, a purgar as suas
culpas de combatente da oligarchia
imperante. Lá esteve e lá soffreu o
castigo que lhe era imposto, mas teve
a felicidade de ver victoriosos os
ideaes por que se batia e retornar
vencedor a sua terra. A sua condu-
ção agora ao alto posto não é, porém,
apenas o justo premio ao seu devota-
mento á causa de S. Paulo. E tam-
bem o reconhecimento de seu valor
como funcionario de folha corrida
exemplar e a outorga a S. Paulo da
direcção dos seus serviços postaes e
telegraphicos.

De simples servente de pi-
cadeiro, ascendeu á posi-
ção do maior director
de circo

(Conclusão da 1.ª pagina)

"clown" e se exhibia com diversos
animas ensinados por elle. E á
custa de grande economia pôde
um dia adquirir o seu circo. Com-
prava animas e materias de ou-
tros circos em crise e assim foi
progredindo, até que deu grande
desenvolvimento ao seu circo, cha-
mando para a sua empresa os cir-
cos francezes Sybilli e Angelo. Ad-
quire afinal a famosa collecção
zoológica de Oscar Carré e o circo
Busch, um dos maiores circos eu-
ropens da época. Culminou na or-
ganização do seu circo quando
comprou o guarda roupa de Alber-
to Schumann. Em 1914 começou
o roteiro universal, visitou quasi
todos os países do globo, tendo
hoje o circo cerca de 500 artistas,
de 14 nacionalidades diferentes. A
collecção zoológica é valiosissima.

Hoje, ás 11 horas a directoria
do Sarrasani fará celebrar, dentro
do circo uma imponente cerimonia
funebre em homenagem ao chefe
desapparecido, comparecendo ape-
nas os empregados e convidados
da imprensa.

A SITUAÇÃO DO RIO
GRANDE DO NORTE

RIO, 22 (A. B.). — O ministro Vi-
cente Rão enviou ao secretario da
Camara dos Deputados a seguinte
nota:

"Tenho a honra de informar a V.
exa. que o governo federal, por in-
termedio do sr. Interventor no Estado
do Rio Grande do Norte, determinou
que, desde o inicio da campanha elei-
toral, e a todos, indistinctamente,
fossem dadas garantias de liberdade
e segurança. Sendo entretanto, con-
tradictorias as noticias recebidas do
Rio Grande do Norte, o governo jul-
ga conveniente enviar para all pes-
soa de confiança e da maior idonei-
dade como é o dr. João Neiva Junior,
afim de verificar a exacta situação
politica do mesmo Estado. O dr. Ne-
iva Junior ainda não regressou de sua
viagem. Este ministerio esclarece mais
que o sr. interventor tem prestado
e vem prestando, continuamente, de-
talhadas informações sobre a cam-
panha politica que all se desenvolve.
O governo federal, assim sendo, re-
aliza transigentemente o seu firme
propósito de manter, dentro da or-
dem e da lei, a mais ampla liberdade
eleitoral.

O MAJOR ADHERBAL
DE OLIVEIRA
considerado incapaz
para o serviço militar

RIO, 22 (A. B.). — Pela junta mo-
dica que o examinou foi considerado
definitivamente incapaz para todo o
serviço do Exército, o major avulso
Adherbal de Oliveira, ferido grave-
mente em junho ultimo, no desastre
occorrido com um avião do correio
aereo militar, nas proximidades do
deposito de Remonta de Barueri, no
Estado de São Paulo, no qual perdeu
a vida o col. Silvino Elvidio Bezerra
Cavalcanti.

Major Adherbal que se acha inter-
nado no hospital allemão em São Pau-
lo, passará para a reserva da 1.ª clas-
se do Exército, com todas as cantigas
asseguradas pela lei de accidentes em
avição.



A racionalização dos serviços publicos



O Instituto de Organização Racional do Trabalho, representado pela sua directoria, entregou hontem ao sr. Interventor Federal a convenção de volumes dactylographados do seu estudo preliminar sobre a racionalização dos serviços publicos do Estado. No nosso "clichê", vem-se os directores do ins-
tituição em torno do sr. Armando de Salles Oliveira

O ESCANDALO STAVISKY

O assassino do conselheiro Prince entregou-se ás
autoridades hespanholas? — Como esse individuo
narra o crime que diz ter praticado

BARCELONA, 22 (H.). — Infor-
mam de Viena, na fronteira fran-
ceza, que um individuo de nome
Etienne Marius Combes, que se diz
francez, compareceu ás 17 horas pre-
sente o posto da guarda civil e de-
clarou ser o assassino do conse-
lheiro Prince, caso até o presente
não esclarecido.

Interrogado, Combes disse que
perpetrara o crime como a cumpli-
cidade de um ex-gamarrada conhe-
cido pela alcunha de "Cabello
Branco", com o qual servira em
Marrocos. Acrescentou que lhe

havião offerecido 100.000 francos
para effectuar o acto criminoso,
mas apenas recebera 25.000.

Disse que lhe fora fornecido pas-
aporte para Barcelona, onde per-
manecera por longo tempo, mas
como não dispuzesse mais de re-
cursos desejava voltar á França,
para se constituir prisioneiro.

As autoridades julgam que as de-
clarações de Combes não merecem
nenhum credito e não passam de
um plano engendrado para se fazer
repatriar.

MINISTRO MACEDO SOARES

A homenagem prestada pela
Frente Unica Mulher Brasileira
ao titular da pasta das Rela-
ções Exteriores

Revestiu-se de grande brilho o
chá que a Frente Unica Mulher Bra-
sileira offereceu ante-hontem, ao
illustre patrono, o dr. José Carlos de
Macedo Soares, ministro das Relações
Exteriores.

Compareceram, além dos socios da
aquella instituição e de elevado nu-
mero de convidadas, representantes das
altas autoridades do Estado e do
comandante da II Região Militar.
Uma seção da banda de musica da
Guarda Civil executou numeros esco-
lhidos de seu fino repertorio.

As 21 horas, no embargo do mi-
nistro Macedo Soares pelo Cruzeiro do
Sul, á Frente Unica Mulher Brasileira
compareceu incorporada á estação do
Norte, tendo offerecido a exa. uma
rica corbeille de flores naturaes.

Academia de Commercio
"Saldanha Marinho"

A Academia de Commercio
"Saldanha Macinho" realizou em
sua sede um concurso de dacty-
lographia, ao qual concorreram
os alumnos dessa materia.

Realizado o torneio, sahiram
vencedores: na 1.ª turma, em 1.º
lugar, a senhorita Olga Poliens;
em 2.º lugar, a senhorita Helena
Low e em 3.º lugar, a senhorita
Carolina Melle Bevilacqua; na 2.ª
turma, em 1.º lugar, Mario Go-
mei Canhadas; em 2.º lugar, We-
ber A. Domingues, e em 3.º lu-
gar, Christino Calaf.

O conselho julgador esteve
constituído pelos contadores Ra-
phael Cuocano, Tulio Schilhuell
e Gabriel Cianflone.

Aos vencedores serão confere-
dos premios pela directoria da
instituição.

Comícios da Coligação
Proletaria

A Coligação Proletaria, realiza co-
mícios, amanhã, ás 15 horas, no Lar-
go da Concordia e ás 20 horas, no
Largo S. José do Belem.

Exposição de pintura

Hoje, ás 16 horas, inaugura-se, á
rua Barão de Itapetininga, 6, a ex-
posição da pintora sra. Gulomar
Fagundes, que já teve seus tra-
balhos apresentados em numerosas
galerias de arte do velho e do novo
continente. Expoz no Salão Nacio-
nal de Bellas Artes de Paris, em
Florença, em Montevideo, Nova
York e em Lisboa, em toda parte
recebendo sempre lisonjeiras crí-
ticas, que tratam de seu nome, como
de uma artista consagrada.

Os themas que apresenta em suas
telas inspiram-se geralmente em
motivos da literatura portugueza.
São assim "A cela dos cardeaes",
admirada no "saon" parisiense em
1929; "Belkis", de Eugenio de Cas-
tro; "Flores, rendas e plumas", do
conde de Monsarraz; "Minuetto",
de Gonçalves Crespo; "Oravos", de
Virginia Victorino, e ainda em as-
sumptos de autores patricos, como
"Religião", de Martins Fontes.

"TERRA ROXA"

Romance de RUBENS DO AMARAL

EM TODAS AS LIVRARIAS

O negociante comprou um sacco de chumbo por 30:000\$000 pensando que era platina

Os autores da façanha,
são dois ladrões interna-
cioneas

Dois ladrões internacionais, desses
que de quando em vez apparecem em
São Paulo para deixar a policia ás
tontas, acabam de um golpe certeiro
na economia de um honrado cidadão
que pensou effectuar um excellent
negocio com a compra de um saqui-
nho de platina...

O caso se resume no seguinte:
O sr. Domingos Regaluto, propieta-
rio da Serraria da Sauda, e residente
á rua Mario Vicente, no Alto do Xpi-
ranga, vinha ha tempos sendo pro-
curado por dois estrangeiros que de-
sejavam lhe proporcionar uma importan-
te transacção commercial. Diziam-se
terem possuido fortuna na Russia, en-
de tinham emigrado por motivo de
credo politico, diziam ainda, que esta-
vam soffrendo forte pressão por parte
da policia. Falavam correctamen-
to e francez, lingua em que se espra-
zavam com frequencia. Pareciam ser
de alta linhagem, pelo que o sr. Do-
mingos Regaluto confiou inteiramen-
te nos estrangeiros. Captada a
sympathia do commerciante, os in-
ternacionais lhe propuzeram o primeiro
negocio. Na hora do pagamento, um
dos russos declarou ao sr. Domingos
Regaluto a impossibilidade de lhe
pagar em dinheiro, pois todas as
suas economias tinham sido trocadas
por elle em platina.

NEGOCIO FECHADO E MAIS UM
"FURO" DOS INTERNACIONAIS...

Exibiu um pequeno sacco de tor-
te lona que trazia varios carimbos de
bancos estrangeiros, o uma inscri-
ção em russo, feita a tinta. O sacco
pesava cerca de dez kilos e, pelo va-
lor da platina, continha verdadeira
fortuna. Depois de outras conversa-
ções, ficou resolvido que o negociante
daria pela enorme quantidade de pla-
tina, a quantia de 30:000\$000. Mas,
antes disso, elle queria uma amostra.
Nada de mais facil para os dois ma-
landros que apresentar, como se fosse
extrahida do saquinho, uma pequena
quantidade de platina que, examinada
pelo joalheiro da rua do Paraiso, 70-A,
resultou ser da melhor qualidade.
Nenhuma duvida mais teve o ne-
gociante, que entregou os trinta en-
tos, fechando, num cofre de aço, a
preciadissima que acabava de adquirir
a tão baixo preço. Os dois "interna-
cioneas", pretextando a necessidade de
irem buscar a factura sahiram, não
mais voltando. O resto é conhecido:
querendo extasiar os olhos com a
fortuna em platina, o comprador
abriu o saquinho, encontrando chum-
bo e pedacinhos de metal.

A PROCUA DOS DOIS INTERNA-
CIONAIS

Hontem mesmo, o lesado apresentou
queixa á Delegacia de Repressão á
Vadiagem, que tomou as necessarias
providencias, chegando a descobrir
onde um dos malandros tinha estado
hospedado: no Hotel Terminus, apa-
artamento 33. Na ficha do hotel elle
constava como sendo Leon Byrkoff,
bulgaro, com 40 annos de idade, ca-
sado, residente e procedente de Mon-
tevidéo, onde residia á calle Juan
Carlos Gomes, 115. Naturalmente tu-
do isso é falso.

A Policia enviou radios para a Re-
gional de Santos e para a policia ca-
rioca, dando os signaes dos dois ma-
landros. Um d'elles, o bulgaro, mede
1,76 de altura, tem cabelos escuros,
bigodo raspado, usa oculos e relógio
de pulseira. Trajava no momento,
terno marron de fino talhe. Fala
francez, allemão, russo, bulgaro e
outros idiomas. Seu companheiro é
louro, baixo e fala com accentuado
sotaque allemão.

Inicia-se amanhã com dois bons jogos o Torneio Extra da A. P. E. A.

Apesar de já ter organizado a tabella do campeonato extra, o Conselho Consultivo da A. P. E. A. reuniu-se extraordinariamente anteontem, tendo atendido a

S. PAULO E CORINTHIANS E PORTUGUEZA E SANTOS SÃO OS CONTENDORES NAS LUCTAS DO CAMPO DA FLORESTA-TA, SEGUNDO A NOVA TABELLA ORGANIZADA

sede central, à rua José Bonifácio, de onde sahirão incorporados para o campo do S. Paulo, os seguintes jogadores do Corinthians: Bahianinho — Brito —



JAHU

A pedido do Palestra Italia, que provavelmente ainda tomará parte no torneio extra, dependendo apenas de alguns entendimentos entre os directores do al-

vi-verde e os apanhos. Assim, foi organizada uma nova tabella, ficando o inicio do torneio marcado para amanhã, com dois jogos que se realizarão amanhã no gramado da Chacara da Floresta.

PORTUGUEZA CONTRA SANTOS

Primeiramente, enfrentar-se-ão os quadros do Santos F. C. e a Portuguesa de Esportes, numa partida que promete ser interessante.

O quadro do Santos F. C., que se preparou convenientemente, subirá a Serra com disposição de vencer o forte conjunto dos "lusos". O "onze" praiano, que não disputou com felicidade o campeonato official, ha pouco findo, espera no entanto reabilitar-se neste torneio, para assim poder classificar-se e enfrentar os cariocas. A portugueza, logicamente, é a favorita. A sua turma, conforme demonstrou no ultimo domingo, ante o Corin-

thians, está ostentando forma das melhores. Actuando normalmente, o quadro do Predio Martinielli difficilmente será derrotado, pois, é por demais conhecido o seu poderio. Ainda mais se sabendo que o jogo será realizado nas possibilidades do zado nesta Capital, diminuem "onze" de Villa Belmiro. No entanto, é preciso reconhecer que de qualquer modo a turma de Cyro sempre é um adversario perigoso, mesmo aos mais fortes concorrentes. Animados como estão os sanistas de Irem, ha pouco, vencido o campeão cari-

S. PAULO CONTRA CORINTHIANS

Esta será a principal partida da tarde de amanhã, no campo da Floresta. E' dos maiores o entusiasmo que vem despertando a peleja entre corinthianos e tricolores. Deverá mesmo ser mais sensacional. Ostentando forma excelente, o S. Paulo e o Corinthians estão aptos a sustentar uma peleja de proporções. No campeonato que se findou ha pouco, nos dois turnos, corinthianos e tricolores, após pelejas taticas, não decidiram a supremacia, pois ambas as partidas terminaram empatadas.

Esta será pois a "negra" que

os dois conhecidos clubes irão disputar. O S. Paulo está em boa forma, pois no seu ultimo embate conseguiu vencer o quadro campeão. Jogando em seu campo, os tricolores estão em condições de sobrepujar o quadro dos calções pretos. Entretanto, também o Corinthians está bem preparado, e com possibilidades mesmo de lutar com vantagem. Os corinthianos, que estão se preparando com esmero para poder se classificar para os jogos com os cariocas, por certo, tudo farão para não serem vencidos amanhã, pois o vencedor dará

Entrada de socios: — Soment os socios do clube local, isto é, do São Paulo F. C., não pagarão ingresso, devendo todavia apresentar a competente cader-neta de socio.

Abertura dos portões: — Os portões do campo do São Paulo F. C. serão abertos às 13,20 horas, em ponto.

Venda de ingressos: — Os ingressos acima encontram-se à venda na sede da A. P. E. A., das 14 às 18 e das 20,30 às 22 horas.

CHAMADA DE JOGADORES

S. Paulo F. C. — A comissão de futebol do S. Paulo F. C. escalou os seguintes jogadores que deverão estar em campo às 14 horas: Araken — Agostinho — Celeste — Fried — Hercules — Iracino — Junqueira — Jurandy — Milton — Moreno — Orozimbo — Ralfa — Vianna — Vega e Zarzur.

E. C. Corinthians Paulista — São chamados, às 13 horas, na



JOSE

Carlinhos — Guimarães — Jany — Jarbas — José — Lopes — Mamede — Menjou — Munhoz — Nery — Ovidio — Rato I e II — Xavier.

A reunião pugilistica de hoje no Estadio Paulista

O Estadio Paulista organizou para esta noite uma reunião que promete agradar plenamente. E' que as luctas do programma contam com a presença de adversarios de quem se pode esperar boa exhibição.

Apesar deste facto, quasi todas as luctas perderão muito do seu interesse

A RECENTE CRISE

DA F. P. B. C.

A recente crise verificada na direcção da Federação Paulista de Bola ao Cesto trouxe aos que acompanham o desenvolvimento do nosso esporte, principalmente de sua parte politica a mais expressiva demonstração da solidariedade emprestada pelo nosso cestobol à C. B. D.

Analisando-se detidamente os acontecimentos de antes e depois da crise, chega-se à seguinte conclusão: a crise originou-se na demonstração de sympathia do presidente da entidade pela Liga Carioca e terminou com a demonstração de solidariedade à C. B. D. definindo a attitudo do cestobol paulista, tendente a prestigiar esta em opposição àquella.

Não foi assim a renuncia da directoria da F. P. B. C. uma consequencia de factos regionaes mas de circunstancias intimamente ligadas ao ambiente esportivo nacional. Não se tratava efectivamente da troca de nomes ou de valores, de velhos por novos como se affirmou, mas de uma luta de principio, de idéas, de pontos-de- vista.

A Federação Paulista de Bola ao Cesto que de ha muito externou sua maneira de pensar, apoiando irrestritamente a Confederação Brasileira de Desportos, viveu dias de agitação desde que ao seu conhecimento chegou a noticia da attitudo assumida pelo seu presidente quando da visita recente que fez ao Rio de Janeiro. Essa attitudo considerada contraria aos interesses do cestobol de São Paulo, deu margem a explorações de adversarios, em proveito e reforço da entidade profissionalista.

A despeito das explicações de certo modo razoaveis apresentadas pelo presidente, não viu elle desfeitas de todo as nuvens que pesavam no ambiente da F. P. B. C. E' tanto bastou para que quando surgiram outras questões, sem duvida de pequena monta, servissem de pretexto para os que não se conformavam com a situação creada.

Os directores da F. P. B. C. evidenciaram todavia uma perfeita visão dos factos. Premidos pela opposição e forçados a assumir uma attitudo extrema, souberam construir um ambiente favoravel ao julgamento de seus actos. Foi assim que intelligentemente inscreveram a F. P. B. C. no campeonato brasileiro a ser promovido pela C. B. D.

Esta filiação como era de esperar constituiu uma demonstração de boa fé com que agiu seu presidente quando visitou a Liga Carioca, servindo de testemunho palpavel de sua renuncia ao supposto principio de boa aproximação dos professionalistas que lhe vinha sendo imputado.

Verificou-se, então, o que se pode chamar uma reconsideração da solidariedade à C. B. D. e do hostilidade à Liga Carioca.

Repercutiu excellentemente nos meios cestobolisticos a acção dos directores demissionarios e não lhes foi difficil por occasião das eleições do Conselho serem reconduzidos nos seus postos, prestigia-dos pela unanimidade dos companheiros.

A crise não visou substituir os "velhos" dirigentes por "novos" directores: teve como objectivo renovar a "velha" idéa de apoio à C. B. D. — PIO JR.



RATTO, ponteiro corinthiano

ca, é possível que sustentem uma lucta das mais empolgantes ante os commandados de Machado. Como se vê, promete ser dos mais interessantes o jogo entre os aivi-pretos de Villa Belmiro e os rubros-verde.

Os dois quadros deverão jogar, provavelmente, com a seguinte constituição:

PORTUGUEZA: — Batataes; Neves e Machado; Martelletti, Brandão e Gasparini; Sacy, Nico, Paschoalino, Alberto e Luna.

SANTOS: — Cyro; Meira e Badur; Bizoca; Dino e Ramon; Mendes, Raul, Mario Seixas, Logu' e Paulinho.

A disputa da taça "America"

NEWPORT (Roads Island) — Setembro — Por via aerea — Dois hiatos, verdadeira maravilha da engenharia maritima, o "Endeavour" e o "Rainbow", disputam o mais famoso trophée das corridas de hiatos — a Taça "America".

Herdando a obrigação de "ringar" sir Thomas Lipton, o indolevel esportista irlandez, que em 5 occasões diferentes tratou de conquistar a taça e fracassou nas tentativas, um hiatista britânico, T. O. Sopwith, lançou á agua o hiate desafiador o "Endeavour" contra o hiate que defende o trophée, o "Rainbow", de propriedade do millionario Harold S. Vanderbilt.

Regata classica na historia esportiva a corrida dos hiatos, concentrou aqui espectadores de todos os pontos do paiz, constituindo o acontecimento mais da temporada de verão que está prestes a terminar. A Taça "America" em que pese o seu nome, tem uma origem essencialmente britannica. Comprada pela somma de 500 dollares em 1851, pelo "Royal Yacht Squadron", serviu como trophée para uma regata em torno da Ilha de Wight. Encontrando-se ali o hiate americano, o "American", a norte batejou o seu capito e desde então, a taça permaneceu nos Estados Unidos para onde a trouxe o seu conquistador, convertendo-se no trophée por excellencia dos hiatistas.

O desafiador mais renitente foi o fallecido sir Thomas Lipton, magnata do chá, que em cinco occasões lutou pela volta da taça á Inglaterra, sem poder conseguil-o. Seus esforços lhe custaram uma verdadeira fortuna, tendo construido 5 hiatos para a conquista que não pôde realizar.

O sr. Sopwith converteu-se no herdeiro esportivo de sir Thomas Lipton. Confia em que o seu hiate, o "Endeavour" conseguirá o que não conseguiram os 5 "Shamorchs" de Lipton e pretende depôr uma corba sobre o tumulo do hiatista irlandez no caso do seu intento ser coroado de exito.

Ambo os hiatos, o "Endeavour" e o "Rainbow", são de linhas ultra-rapidas a suas tripulações constituídas por peritos. Não ha quem se atreva a prever o resultado da lucta.



VEGA, que estreará amanhã no S. Paulo

um grande passo para a referida classificação.

Para o S. Paulo, a partida também é de grande responsabilidade. Os commandados de Fried, que no campeonato não conseguiram bater o "onze" da rua José Bonifacio, aguardam ansiosos a peleja de amanhã para decidir de vez a quem cabe a supremacia.

Os dois quadros deverão jogar assim constituídos:

S. PAULO: — Moreno; Agostinho e Iracino; Ralfa, Zarzur e Orozimbo; Vega, Celeste, Fried, Araken e Hercules.

CORINTHIANS: — José; Jahu' e Jarbas; Brito, Guimarães e Munhoz; Carlinhos, Mamede, Rato I e Rato II.

O AVISO DA APEA

São estes os preços estabelecidos para os jogos do Campeonato Extra e que serão cobrados amanhã, no campo do São Paulo F. C.:

Militares e menores . . . 18500
Graes 38000
Arribancadas 58000
Cadeiras numeradas . . . 115500

O Paulistano apresenta-se como provavel vencedor do revezamento paulista

O acrescimo da prova dos 200 metros com barreiras augmentou as possibilidades do Clube Esperia

A competição athletica de domingo proximo, marcará mais uma das grandes jornadas da Federação Paulista de Athletismo.

Na tarde do domingo, reunir-se-ão no campo do C. A. Paulistano, no Jardim America os nossos mais destacados elementos que competirão nas provas de saltos, arremessos e revezamentos.

Estas ultimas são as que mais promettem, visto que os contendores contam melhorar os proprios recordes estabelecidos.

Segundo soubemos, por intermedio do tecnico do Paulistano, este clube deverá obter a collocação de honra. Effectivamente, o sr. Dietrich Gerner expressou-nos seu optimismo em relação aos seus homens, afirmando que varios recordes poderão cair, desde que as condições atmosfericas permittem uma disputa normal.

Na segunda prova de revezamento de 5 x 2000, apparece ainda uma turma que conta com grandes possibilidades.

— E' a do Palestra Italia cujos integrantes estão em boa forma e proseguem activamente no seu preparo, devendo disputar a collocação de honra com o Paulistano.

Como se vê, as corridas de revezamento que são em grande numero designadas para domingo proximo, deverão proporcionar excellentes exhibições.

O Esperia, por seu turno, deverá figurar com destaque, visto contar com grandes "cracks" de nosso athletismo, entre elles Fernando Fernandes, recordista dos 200 metros, Sylvio Padilha, além de outros.

FRED STIGLING NOVAMENTE EM SCENA

Uma noticia que enche de satisfacção os nossos esportistas é

a referente á volta de Fred Stigling ás luctas athleticas.

Fred, que foi recordista de barreira durante muito tempo, sómen-



SYLVIO PADILHA

te perdendo a detenção da "performance" maxima nas provas em aprego depois que Padilha começou sua actuação em nossa Capital, vai voltar aos nossos campos, estando se preparando convenientemente. Seu apparecimento não só vai reforçar grandemente a turma do E. C. Germania, já uma das melhores, como lhe trouxe grande entusiasmo do que aliás se sentia ultimamente.

AS POSSIBILIDADES DOS CONCORRENTES

Vejamos, num relance, as possibilidades dos diversos concor-

rentes á 4a. competição "Qualquer Classe", de amanhã:

Nos arremessos, baseando-nos nas ultimas competições athleti-

cio que, dizem, está em optima forma.

Marcio de Oliveira, o melhor saltador em distancia, na actualidade, no Brasil, facilmente ganhará a prova. Rehder possivelmente será o 2.º.

Lucio de Castro, o recordista nacional de salto com vara, deverá retomar o seu lugar de invicto; seguir-se-ão Faucon, Kasab ou Taliberti.

As provas de revezamento que, como sempre, serão a grande atracção do programma da F. P. A., terão um desenrolar disputadissimo e resultados inesperados. Podemos, de leve, prognosticar:

O revezamento paulista será ganho pelo Paulistano, seguindo-se, provavelmente o Esperia, e Tietê, o Palestra e o Germania.

4x200 — Esperia, Tietê, Paulistano e Germania.

4x100 — Novissimos: Paulistano, Tietê, Esperia e Germania.

4x400 — Novissimos: Tietê Paulistano, Esperia, Germania e Palestra.

4x100 — Juniors: Campineiro, Tietê, Paulistano e Esperia.

4x400 — Juniors: Campineiro, Tietê, Paulistano e Esperia.

5x2000 — Palestra, Paulistano, Tietê e Esperia.

Ha no programma de amanhã, duas provas de barreiras, duas victorias para Padilha. O Esperia nestas provas, fará enorme somma de pontos.

AS PROVAS E O HORARIO

Obedecer-se-á ao seguinte horario:

14,15 horas — Arremesso do martello.

14,30 horas — 110 metros barreiras preliminares, arremesso do dardo e salto com vara.

14,40 horas — Revezamento de 4x100 metros para Novissimos,

14,55 horas — Revezamento de 5x2.000 metros.

15,15 horas — Salto de altura e arremesso do peso.



GIUSFREDI

15,30 horas — 110 metros barreiras final.

15,50 horas — Revezamento de 4x400 metros Novissimos.

16,00 horas — Salto de extensão e arremesso do disco.

16,10 horas — Revezamento de 4x100 metros Juniors.

16,30 horas — Revezamento de 4x200 metros.

16,45 horas — Revezamento de 4x400 metros.

17,00 horas — Revezamento Paulista (400, 100, 200 e 800 metros).

A Athletica treina cestobol

Turmas femininas — Amanhã, na quadra social, ás 9 horas, treino para os quadros femininos de bola ao cesto.

Será realizado hoje, o baile de "Primavera" da Athletica

Conforme foi annuciado, realiza-se hoje no gymnasio social o baile da "Primavera", promovido pela A. A. São Paulo.

Os socios terão ingresso mediante a apresentação do recibo n.º 9 e da carteira de identidade social, sendo a entrada pelo portão da av. Tiradentes.

Para essa festa, os departamentos "Social" e "Feminino" promotores da mesma, deliberaram determinar traje branco para senhoritas e escuro ou rigor, para cavalheiros.

A reunião terá inicio ás 22 horas.

TENNIS

SOCIEDADE HARMONIA DE TENNIS contra ESPORTE CLUBE GERMANIA

Em disputa do campeonato interclubes da primeira divisão de senhores, promovido pela Federação Paulista de Tennis, é solicitado o comparecimento, hoje, ás 14 horas, nas quadras do Germania, das seguintes tennistas: Theodora Piza (cap.), Assae Miura, Maria Assumpção Novais e Mirinha Lacerda Soares.

SOCIEDADE HARMONIA DE TENNIS "A" contra SOCIEDADE HARMONIA DE TENNIS "B"

Para o encontro acima, em disputa do campeonato interclubes da primeira divisão de homens, pede-se o comparecimento nas quadras sociais, amanhã, ás 14 horas, dos seguintes tennistas: Alvaro de Souza Queiroz Filho (cap. e arb.); Bráulio Machado Netto, Arnaldo Serra, Luiz F. de Almeida (cap.), Henrique T. Lara, José G. Coimbra, Emmanuel Klabin Luciano Rovere e José Reysing Filho.

Vega, ex-atacante do Syrio, estreará amanhã na turma do São Paulo F. C.

Está muito atrahente o programma da jornada hippica de amanhã, na Moóca

DAS NOVE CARREIRAS DESTACAM-SE OS PREMIOS "PROGREDIOR" E "EMULAÇÃO" — COM-MENTARIOS, MONTARIAS E PALPITES

Em continuação á sua tempe-rada do anno corrente, a fidalga sociedade de corridas paulistana realiza amanhã uma atrahente jornada, para a qual foi organi-zada um bom programma. E, as-sim sendo, é de todo provavel que o Hippodromo da rua Bres-ser apañe uma enchente das maiores destes ultimos tempos e que o Jockey Clube veja suas actividades coroadas por mais um expressivo triumpho.

Embora bom, como dissemos, o programma não tem, a rigor, provas que se destaquem. Toda-via, é justo que salientemos a 6.a, a 7.a e a 8.a, respectivamente, pareos "Excelsior" (A), "Misto" e "Emulação", que prometem disputa fértil em attractivos e peripécias, merecê a regular classe dos animaes nella ali-stados.

Dessas tres, a melhor é a últi-ma, pareo "Emulação", que ar-rastará ao "starling-gate". La-guna, Aisone, Capucino, Concor-dia, Cauto e Ypiranga, parelhei-ros que ostentam boa forma e são portadores de uma fé de officio sobremodo recommendavel.

E favorita a equa Ypiranga, a ella devendo caber as honra da victoria. Contudo, porque Capucino, que volta do Rio de-jais de uma feliz temporada na Gavea, se ache em condições de actuar com brilho, prevemos á disputa do "Emulação" uma luta violenta e preñhe de la-ces de emoção e um epilogo desses que fazem a gente applan-dir demorada e calorosamente.

Como quasi sempre, o resto do programma dá para os gastos, isto é, contribue para o maior exito do todo. As seis provas que o compõem, notadamente a 3.a, premio "Progrebior", não deixarão que os afficionados boe-jem, ainda que, em sua maioria, tenham o campo exclusivamente formado de "especialidades". E, por tudo isso e, mais, porque o povo bandeirante dá ao turfe o melhor de seu apoio, sentindo-se mal nos dias em que não vac no prado da Moóca, á reunião de amanhã, 37.a da temporada, está garantido pleno successo espor-tivo e social.

Competidores, montarias e informes

PRIMEIRO PAREO — 1.300 METROS
DUCATO, 55 — G. Garrido. E' o fa-vorito da carreira. Tem exercicios que recommendam.
GARLAND, 49 — T. Baptista. Em pista secca é depositaria de esperan-ças. Muito veloz.

Palpites do "Correio de S. Paulo"

DUCATO — Garland.
TROFEA — Yedo.
SOLANO — Tatá.
MARQUEZA — Rouge.
ZURILLA — Venturoso.
LARRAIN — Poragido.
TUPACERETAN — Barraka.
CONCORDIA — Laguna.
EIRA — Duca.

LEGIOLOCE, 53 — E. Silva. Reappa-rece em condições de reñahilar-se dos ultimos fracassos.

CANOPUE, 51 — J. Burioni. Fra-cassou varias vezes nesta turma, ape-sar de jogado.

GARDA, 53 — O. Mendes. Reappa-rece sob novo "entrainment". Muita fé.

ASTARTE, 51 — A. Nappo. Pouco se fala neste parelheiro. Dahl...

SEGUNDO PAREO — 1.300 METROS
TROFEA, 51 — E. G. Santos. Está correndo muito. E' a favorita.

VALPARAISO — M. Ribeiro. Em completa decadencia.

YEDO, 53 — L. Gonzalez. Após seu ultima fracasso, diminuíram as espe-ranças.

YAGO, 53 — B. Garrido. Dizem que é o perigo do pareo.

ERINIA, 51 — A. Henriques. Lar-gando bem deve figurar com desta-que.

BAGDA, 51 — J. Montanha. E' fraca.

LASCA, 51 — A. Nappo. Muito in-dolente.

QUIMGOMBO, 53 — E. Silva. A companhia é um tanto aborrecida.

GRACOVA, 51 — M. Medina. Diffi-cil.

SEMPREVIVA, 51 — J. Burioni. A-taques J. Burioni. A-taques J. Burioni.

TERCEIRO PAREO — 1.500 METROS
SOLANO, 55 — C. Fernandes. E' o franco favorito da carreira.

JUIZ, 55 — A. Molina. Apen-tou algumas melhoras.

MANDACHUVA, 55 — E. G. Santos. Nesta turma é difficil.

TATÁ, 53 — L. Gonzalez. Inimiga muito serio do favorito.

QUARTO PAREO — 1.300 METROS
MARQUEZA, 49 — M. Medina. Actuou bem, domingo passado. Im-põe-se.

ROUGE, 54 — A. Molina. Melhorou bastante. Competidor muito serio.

TOMY BOY, 52 — T. Baptista. Ha muitas "fumaças". Pode ser.

SENTRY, 54 — L. Gonzalez. Muito ligeiro, mas fraco.

EROS, 49 — A. Nappo. Não dá mais para o officio...

CORISCAN, 54 — X. K. As suas ultimas corridas não recommendam.

QUINTO PAREO — 1.500 METROS
GEISHA, 53 — O. Mendes. Em pista secca é depositaria de muitas esperan-ças.

VENTUROSO, 52 — J. Montanha. Está correndo bastante. Pode ganhar.

GALAOR, 54 — B. Garrido. Como a turma é fraca, não é difficil.

FAYELLA, 50 — A. Nappo. Pouco tem melhorado.

RUGOL, 54 — A. Henriques. Vae correr bem.

ZORILLA, 52 — L. Gonzalez. Com este jockey corre muito.

ALLEGRIA, 56 — M. Ribeiro. — Dif-ficil.

XAQUEMA, 55 — T. Baptista. Não nos consta que tenha melhorado.

JAGUARY, 49 — L. Lobo. — Dif-ficil.

SEXTO PAREO — 1.500 METROS
QUEBRA CUA, 56 — A. Molina. Deceu de turma, é o favorito, mas sua ultima corrida deixou bastante a desejar.

FORAGIDO, 55 — O. Mendes. Es-tá confirmando as corridas.

LARRAIN, 54 — J. Montanha. Con-tinua muito bem. Inimigo.

DOG OF WAR, 53 — L. Gonzalez. Se largar bem pode ganhar.

PREDILEITO, 50 — S. Godoy. Ha "fumaças" mas não acreditamos.

SETIMO PAREO — 1.500 METROS
TUPACERETAN, 54 — A. Molina. E' a força incontestável do pareo.

YOKOHAMA, 50 — L. Lobo. — Dif-ficil.

BARRAKA, 51 — G. Feijo. Reappa-receu domingo, correndo bem. In-imiga.

SATURNO, 52 — A. Nappo. Não está no pareo.

VALOIS, 55 — O. Mendes. A sua ultima "performance" deixou a dese-jar.

LADARIO, 49 — A. Henriques. Já actuou melhor.

MAIK, 54 — E. G. Santos. E' uma das forças do pareo.

XILOPEA, 54 — E. Silva. Corre pouco.

OITAVO PAREO — 1.500 METROS
LAGUNA, 50 — S. Godoy. Está correndo muito. E' a favorita.

AISONE, 49 — T. Baptista. Se con-seguir correr na frente é perigoso.

CAPUCINO, 53 — C. Fernandes. Acha-mos que a distancia lhe é des-favoravel.

CONCORDIA, 56 — A. Molina. Tem optimos exercicios. E' inimiga.

CANTO, 52 — L. Lobo. Tem fracassado nesta turma.

YIPRANGA, 53 — L. Gonzalez. Ape-sar de despretada é uma das for-ças.

NONO PAREO — 1.500 METROS
optimos exercicios. E' inimiga.

ENIA, 55 — C. Fernandes. Con-tinua sendo a nossa preferida.

VENCENDO, 80 — A. Nappo. Não agrada.

CONFESION, 56 — A. Molina. Em pista molhada pode ganhar de novo.

UTILL, 51 — T. Baptista. Apesar das "fumaças" não recommendamos.

ZINGA, 55 — E. G. Santos. E' depositaria de muitas esperanças em pista secca.

ANDES, 52 — A. Arthur. Nesta tur-ma difficilmente repetirá a proeza de domingo.

CONCURSO DE PALPITES DO JOCKEY CLUBE ENTRE CHRONISTAS DE TURFE

"O Chicote" (6 pontos): Garland-Ducato-Capucino Yedo-Yago-Trofeia

Solano-Tatá-Juiz Rouge-Marqueza-T. Boy Zorilla-Rugol-Venturoso

Tupacceretan-Barraka-Malik Concordia-Ypiranga-Laguna Eira-Duca-Confesio

"A Fagulha" (6 pontos): Legio-loce-Ducato-Garland Trofeia-Erinia-Yedo

Solano-M. Chuvá-Tatá Marquez-Bouge-Sentry Venturoso-Rugol-Zorilla

Larrain-Poragido-Q. Cui Tupacceretan-Barraka-Ladario Capucino-Laguna-Ypiranga

Duca-Zingá-Eira "Volta da Moeda" (5 pontos): Ducato-Garland-Legio-loce

Trofeia-Erinia-Yedo Solano-Tatá-Juiz Rouge-Marqueza-Tatá

Rugol-Zorilla-Gelaha Q. Cui-Larrain-Poragido Tupacceretan-Barraka-Valoia

Laguna-Aisone-Capucino Eira-Confesio-Duca

"A Placeta" (5 pontos): Gar-din-Duca-Garland Trofeia-Valparaiso-Yedo

Solano-Juiz-Tatá Marquez-T. Boy-Rouge

Galadr-Venturoso-Rugol Q. Cui-Dog of War-Larrain

Tupacceretan-Valoia-Ladario Capucino-Ypiranga-Concordia Eira-Duca-Confesio

"Turff Illustrado" (4 pontos): Canopus-Garland-Ducato

Yedo-Trofeia-Erinia Solano-Tatá-M. Chuvá

Rouge-Marqueza-T. Boy Venturoso-Gelaha-Rugol

Q. Cui-D. of War-Poragido Tupacceretan-Malik-Valoia

Laguna-Capucino-Ypiranga Duca-Confesio-Eira

"Correio Paulistano" (4 pontos): Garland-Ducato-Legio-loce

Trofeia-Erinia-Yedo Solano-Juiz-M. Chuvá

Rouge-Sentry-Coracian Rugol-Venturoso-Zorilla

Q. Cui-Foragido-Larrain Tupacceretan-Valoia-Barraka

Laguna-Aisone-Concordia Eira-Zingha-Duca

"Diário da Noite" (3 pontos): Ducato-Garland-Capucino

Yedo-Trofeia-Erinia Solano-Juiz-M. Chuvá

Rouge-Marqueza-Coracian Venturoso-Rugol-Zorilla

Q. Cui-Foragido-Larrain Tupacceretan-Barraka-Ladario

Eira-Duca-Confesio

"Correio de São Paulo" (3 pontos): Ducato-Garland-Aisone

Erin-Trofeia-Sempreviva Solano-Juiz-M. Chuvá

Rouge-Marqueza-Coracian Venturoso-Gelaha-Rugol

Q. Cui-Larrain-Poragido Tupacceretan-Barraka-Ladario

Eira-Duca-Confesio

"A Gazeta" (10 pontos): Ducato-Garland-Legio-loce

Trofeia-Erinia-Quimgombo Solano-Urriarte-M. Chuvá

Rouge-Sentry-Rouge Venturoso-Zorilla-Rugol

Poragido-Q. Cui — Larrain Tupacceretan-Valoia-Barraka

Laguna-Cauto-Aisone Confesio-Eira-Duca

O "Correio de S. Paulo" em Lins

PARA ANUNCIOS, ASSIGNA-TURAS E VENDA AVULSA DEVEM PROCURAR O SR. BENEDITO PRIANTE A

AV. 21 DE ABRIL, 9-A

FRONTÃO BRASILEIRO

Resultado das quinquelas disputadas ontem, no frontão:

Uriarte-Ricardo . . . 56 225170

Ricardo-Ricardo . . . 25 125100

Munhoz-Chilbar . . . 25 278100

Uriarte-Ricardo . . . 26 108100

Uriarte-Ricardo . . . 25 108100

Ricardo-Ricardo . . . 26 418000

Uriarte-Ricardo . . . 23 205000

Chilbar-Ricardo . . . 12 185700

Chilbar-Ricardo . . . 12 185700

Uriarte-Ricardo . . . 12 185700

Garay-Modesto . . . 45 228500

Uriarte-Ricardo . . . 25 108100

Uriarte-Ricardo . . . 25 108100

Uriarte-Ricardo . . . 25 108100

Uriarte-Ricardo . . . 25 108100

Uriarte-Ricardo . . . 25 108100

Uriarte-Ricardo . . . 25 108100

Uriarte-Ricardo . . . 25 108100

Uriarte-Ricardo . . . 25 108100

Alimente-se bem

Tome TODDY

Nutritivo, fortalecedor e vigoroso

DE TODO O MUNDO

Vegu, ex-jogador do Syrio, estreia-se amanhã, na turma principal do São Paulo contra o Corinthians, ocupando a ponta-direita onde se tem distinguido.

A Portuguesa, de Santos, domin-gu ultimo, tornou-se campeã san-tista, derrotando o Brasil F. C. Por ter figurado Oswaldo cuja inscri-ção não foi legalmente feita, ao que se diz esse embute será anul-ado. Oswaldo é irmão do artilhei-ro Feitico, cuja actuação nos cam-pios uruguayos tem sido muito up-reciada.

Zarzur, o popular centro-médio do São Paulo, por se achar contundi-do, não é certo que integre, am-anhã, o quadro tricolor contra o Co-rinthians.

Não é certa a presença de Ma-mede na turma do Corinthians, no jogo de amanhã.

O futebol no norte tem progredi-do muito. Os clubes nordestinos, se bem que não adoptem o regim re-munerado, mantem seus quadros com elementos que se têm destaca-do no scenario esportivo nacional. Rabello, arqueira paulista, e um dos nossos jogadores que se encon-tram na Bahia, e que, ultimamente, se tem arvorado em emissor, aus-cultando o ambiente local. De San-tos, recentemente, seguiram diver-sos jogadores contratados por in-termedio de Rabello.

Acha-se actualmente, em São Paulo, um jogador do Amazonas, que deverá treinar na Palestra Ita-lia.

Aymoré, arqueira palestrino, re-spondeu, ontem, do Rio, onde se achava ha dias.

Não é certa a presença de Ma-rio Seixas, o popular "gorducho", na turma do Santos que, amanhã enfrentará a Portuguesa. Sabemos que a direcção tecnica faz questão de manter o ataque que venceu a Vasco.

Não, o consagrado meia-esquerda do Botafogo, uma das revelações ru-cruanas que o Vasco comprehendeu ha dois annos á Europa, convidado para actuar num clube profissional, recusou-se, declarando, mais uma vez, que, na actual situação do nos-so futebol, é melhor "esperar os acontecimentos".

A Portuguesa, de Santos, não perdeu a esperança de ingressar no torneio-extra, isto é, caso o Palestra continue a manter o seu ponto-de-vista já conhecido.

Noticia-se que De Maria, o veloz ponteiro que aqui sempre se reve-lou pelo jogo tecnico que possui, destacando-se, mesmo, como o nos-so melhor ponta esquerda, e que, se acha na Italia, teria resolvido re-gressar para o Brasil, porquanto o contracto que firmou com o Lazio está em vengera de conclusão. Ca-so, realmente, se possivel a vinda de De Maria, o Corinthians muito lucrará, pois, ao que nos informa-mos, o ex-compañheiro de Ratto I-terlu manifestou desejo de inte-grar novamente, a phalange do campeão do Centenario.

RIO, 21 (H) — A Federação de Tennis do Rio de Janeiro realtara no proximo domingo os jogos preli-minares da taça "Arnaldo Guinle" que vão ser travados entre os uni-cos quatro clubes, que este anno se inscreveram no certame.

BUENOS AIRES, 21 (H) — Na ultima reunião da Federação Ar-gentina de Futebol deu entrada o pedido da Federação Peruana para que este patz participe do campeo-nato sul-americano de 1935.

O campeonato da F. P. F.

Proseguindo o seu campeonato, de futebol a Federação Paulista de Fu-tebol escalou para amanhã mais os seguintes jogos:

A. A. Ponte Preta contra U. Vasco da Gama F. C.; campo da A. A. Pon-te Preta, em Campinas; juiz dos Lo-s quadros: Raymundo Ferreira; re-presentante: dr. Francisco Uraia.

Hespanha F. C. contra Italo Lucita-no F. C.; campo do Hespanha, em Santos; juiz dos Lo-s quadros: An-tonio Cersolimo; representante: dr. An-tonio Ferreira.

O Fabricas Orion venceu o E. C. S. Bento em cestobol

O jogo de cestobol entre as turmas dos clubes acima realizou-se na qua-dra da segunda. No encontro pre-liminar o São Bento venceu por 10 a 9 e na principal foi vencido por 11 a 10.

O C. A. Parada Inglesa enfrentará o E. C. Centenario

Amanhã, em seu campo, o C. A. Parada Inglesa terá pela frente as turmas do E. C. Centenario.

Essa pejeia, dada a rivalidade ex-istente entre os dois litigantes, vem sendo agendada com grande ansie-da de nos meus varzeanos do bairro. Por nosso intermedio, a direcção esportiva do Parada Inglesa solici-ta o pontual comparecimento de todos os jogadores e reservas, ás 13.30 ho-ras, na sede social.

O vespéral danante da Associação Graphica de Esportes

Amanhã, no salão da "Lega Lom-barda", ás 15 horas, terá inicio o pri-meiro vespéral danante da A. G. E. Os convites poderão ser procurados a rua 3 de Dezembro 47, 2.o andar, das 19 ás 22 horas.

O E. S. Bento enfrentará amanhã o E. C. Surdos e Mudos

Amanhã, no campo da rua Dr. Ce-sar, em Sant'Anna, jogarão os quadros acima. O São Bento solici-ta o com-parecimento de todos os seus elementos ás 13 horas em ponto, no local do en-contro.

A campanha das 2.000 propostas na A. A. São Paulo

Reabrir-se-á amanhã a campanha de novos socios, sem pagamento de joia que se achava suspensa devido aos festejos da Primavera, podendo os vrs. socios que estão concorrendo aos premios que a mesma offerece, conti-nuarem a propor os seus amigos para o quadro social, sendo a taxa de en-trada de 155000, correspondentes a primeira mensalidade e carteira de identidade social.

PINGUE-PONGUE

Do encontro realizado ante-hontem, na sede social do Banco Commercial entre os 3 turmas de pingue-pon-gue do clube local e Marconi Clube resultou a victoria em todas ellas, dos rapazes do Banco Commercial. Os resultados foram os seguintes: 1.a turma — 200 x 131; segundas turmas — 150 x 127 e 3.as turmas, 100 x 89.

Associação Paulista de Medicina

Realiza-se hoje, ás 20.30 horas, no 13.o andar do predio Martineit, a sessão mensal conjuncta da As-sociação Paulista de Medicina, constando da ordem do dia o se-guinte trabalho do dr. Renato Bom-fim: "Os accidentes do trabalho em São Paulo. Considerações estatísti-cas sobre mil casos".

OURO

OFFICINA IPPOLITO DE JOIAS
Compro ouro velho, joias pla-tina, prata e ouro baixo. Pago os melhores preços.
RUA 15 DE NOVEMBRO, 14
2.o andar
Vendo ouro para dentistas

JOCKEY CLUB

AMANHÃ — DOMINGO, DIA 23 — AMANHÃ

GRANDES CORRIDAS NO HIPPODROMO PAULISTANO

— PROGRAMMA OFFICIAL —

1.o pareo — Premio CONSOLAÇÃO — A's 13.45 hs. — 2.500\$ e 600\$ — Distancia, 1.300 metros:

Kilos
1 Ducato . . . 55
2 Garland . . . 49
3 Legio-loce . . . 53
4 Canopus . . . 51
5 Garda . . . 53
6 Astarie . . . 51

2.o pareo — Premio EXPERIENCIA — A's 14.10 hs. — 2.500\$, 800\$ e 600\$ — Distancia, 1.300 metros:

Kilos
1 Trofeia . . . 51
2 Valparaizo . . . 53
3 Yedo . . . 53
4 Yago . . . 53
5 Erinia . . . 51
6 Bagda . . . 51

3.o pareo — Premio EMULAÇÃO — A's 14.35 hs. — 4.000\$ e 800\$ — Distancia, 1.500 metros:

Kilos
1 Solano . . . 55
2 Juiz . . . 55
3 Manda Chuvá . . . 55
4 Tatá . . . 53
5 Camburina . . . 53
6 Sempreviva IV . . . 51

4.o pareo — Premio PROGREBIOR — A's 14.55 hs. — 3.000\$ e 600\$ — Distancia, 1.500 metros:

Kilos
1 Marqueza . . . 49
2 Rouge . . . 54
3 Tomy Boy . . . 52
4 Eros . . . 49
5 Coracian . . . 54
6 La Malaguena . . . 55

5.o pareo — Premio EXTRA — A's 15.30 hs. — 3.000\$, 800\$ e 300\$ — Dis., 1.500 metros:

Kilos
1 Geisha . . . 53
2 Venturoso . . . 52

6.o pareo — Premio SUPPLEMENTAR — A's 17.30 hs. — 3.000\$ e 600\$ — Dist., 1.500 metros:

Kilos
1 Marquezeta . . . 49
2 Rouge . . . 54
3 Tomy Boy . . . 52
4 Eros . . . 49
5 Coracian . . . 54
6 La Malaguena . . . 55

7.o pareo — Premio EXTRA — A's 15.30 hs. — 3.000\$, 800\$ e 300\$ — Dis., 1.500 metros:

Kilos
1 Geisha . . . 53
2 Venturoso . . . 52

8.o pareo — Premio EXTRA — A's 15.30 hs. — 3.000\$, 800\$ e 300\$ — Dis., 1.500 metros:

Phillip Reed, grande atleta americano, estreou no cinema com «Fascinação», filme «Universal» que o Rosario estreará 2.ª feira próxima. E tem a seu lado Constance Cummings, a fascinadora "estrella" que, nessa produção, dança interessante «rumba-exótica»

"Uma canção para você", com Jan Kiepura, é a estréia de segunda-feira na Sala Vermelha do Odeon



JAN KIEPURA

Um dos inúmeros artistas europeus que estrearam sobre "Uma canção para você", ao se referir ao sympathic Jan Kiepura, disse que a sua voz era a mais bonita e a mais suave do cinema sonoro. A mesma opinião terá, sem dúvida e nosso público, quando ouvir segunda-feira na Sala Vermelha do Odeon o maior divo da actualidade, na super-produção acima de Joe May, que encenou

para a "Cine-Alliance" e o Odeon lançou para gaudios dos amantes dos filmes realmente bons, em "Uma canção para você" vamos-nos deliciar com as arias "Aida" e do "Trovador", uma serenata "O Madonnin", e um slow-fox, "Ninon", pela garganta privilegiada de Jan Kiepura, numa obra prima musical e de grande efeito cênico. É um filme da distribuição da "União Filmes Ltda."

"FASCINAÇÃO", COM CONSTANCE CUMMINGS E PAUL LUKAS, NO ROSARIO



Uma cena romântica de "FASCINAÇÃO", o grande filme da Universal que o Rosario estreará segunda-feira próxima

Você leitor amigo, há de gostar das filmes modernos, cheios de recursos magníficos, de boa música e daquele humor, essencialmente místico e delicadamente cinematográfico. Pois, "Fascinação" tem de tudo isso. É um celluloido onde há a figuração deliciosa de Constance Cummings, ao lado do musculo galo Paul Lukas, onde há Phillip Reed, cantando músicas especialmente criadas para o filme, e cenários deliciosos representando os

sumptuosos palcos de Londres e Nova York, o um pouco de exotismo numa "rumba-exótica" que Constance dança. Nada, do que faz excelentes as melhores produções modernas foi esquecido durante a filmagem de "Fascinação", que foi dirigida por William Wyler, que preocupou-se em dar ao filme um fundo de indolência heilho, que tem ultimamente distinguido as produções da Universal. Segunda-feira, o Rosario iniciará as exhibições de "Fascinação".

O reaparecimento de Harold Lloyd na moderníssima comédia "O Testa de Ferro"

Apresentando uma singularíssima e moderna comédia, Harold Lloyd acaba de lançar no mercado mundial, pela mão da Fox Filme, mais um, o maior dos monumentais trabalhos que lhe grangeram uma fortuna imensa e uma fama universal. "O Testa de Ferro", que o Odeon apresentará no próximo dia 1 de outubro, é uma dessas películas destinadas a ficar por muitos e muitos anos na memória dos "fans" do cinema e aquelas que têm predileção pelo gênero, jamais a esquecerão. Explora, com uma forte dose de sôphisma filosófico, a vida de certos "figuões" e de certos grupos políticos na história contemporânea. Harold Lloyd, a figura central da película, é um rapaz de um grupo de refinados malandros de um partido político, que quer se servir dele como "o testa de ferro" das suas manobras eleitorais... Mas, o "Ingenue" Ezekiel Cobb (Harold Lloyd), tira as suas idéias das vergonhosas manobras em que o está envolvendo e, contra a expectativa de todos, se faz de facto eleger, aplicando, então, as sábias sentenças do seu divino mestre, o filósofo Ling Po.

De como se desenrolam todas essas cenas, desde que Ezekiel regressa da China, onde fora educado, até o seu fastígio político e trágico final... é que nenhum amante de cinema deve deixar de assistir. Este filme comico, oferece a todos as creaturas humanas um meio de uma conclusão a tirar... Não o perscrutem e terão visto a mais deliciosa comédia do ano, e conhecido o maior moderno tratado de filosofia política da actualidade!

"Alta roda" — Warren Williams e Ginger Rogers

"Alta roda" (Upper World), a produção da Warner Brothers baseada na história do conhecido novelista e comediógrafo Ben Hetch, foi a escolha para as exhibições da semana próxima no Odeon, a partir já de segunda-feira.

Depois de haver contribuído para o cinema com "Underworld", que exprime exactamente o inverso de "Upper World", e onde portanto, eram fixados os ambientes baixos, quer Ben Hetch escrever uma história acerca da gente fina da sociedade. A conclusão a que chegou foi significativa: os dois mundos, a camada do alto e a camada do baixo, sob inúmeros aspectos não são tão diferentes quanto se pensa. A uma e a outra concernem os característicos atribuídos ao homem, e dessa forma os crimes, os bons e más exemplos tão bem se accommodam na "high society" como entre os "gangsters".

Warren Williams, Ginger Rogers, Mary Astor, Andy Devine, Dickie Moore, Robert Barrat e cerca de outros vinte "players" conduzem o desempenho dessa interessantíssima película, dirigida por Roy Del Ruth.

JOIAS DE OURO
CASA HENRY
Autorizada pelo Banco do Brasil.
COMPRE E PAGA MELHOR
Truca, compra e vende joias de ocasião. - Rua 3 de Dezembro, 40 - Tel. 2-7085

Ramon Novarro na interpretação de uma obra que conquistou o premio Pulitzer

Uma obra premiada — Um romance á procura de um actor — Dois mexicanos — W. S. Van Dyke e Clyde De Vinna — "Amor Selvagem" terá sua estréia segunda-feira no Alhambra

O Premio Pulitzer tem muito valor no conceito das pessoas que, na America e na Inglaterra, se interessam pelo literario, até aqui, sido distribuido com tal justiça e distincção, que os primores da literatura. Esse premio as obras que merecem o "Pulitzer Prize" passam a ser objecto das maiores atenções do grande publico leitor do idioma inglez.

E' lamentavel, por isso que "The Bridge of San Luis Rey", um dos mais famosos livros contemplados com o Premio Pulitzer, não tenha — ainda — sido traduzido para o nosso idioma. Como é lamentavel que outro premio Pulitzer — "Laughing Boy", de Oliver La Farge, não tenha sido também essa oportunidade, porque seria um meio de poder o nosso publico conhecer duas importantes obras da moderna literatura.

"Laughing Boy" acaba de ter sua adaptação cinematographica. "The Bridge of San Luis Rey", a que nos referimos acima também já foi aproveitada pelo cinema, sendo Lily Damita e Ernst Torrence os seus primeiros interpretes. Coube a Ramon Novarro, agora, a honra de interpretar o Premio Pulitzer mais famoso destes ultimos tempos.

Deu-se um caso interessante, a propósito da adaptação de "Laughing Boy" aos recursos, á technica do cinema. Geralmente os actores é que procuram as obras. Desta vez, a obra procurou o actor, ou melhor, esperou pelo actor. Quando a Metro comprou os direitos para a filmagem de "Laughing Boy", que o publico brasileiro verá como "Amor Selvagem", pensou logo em Ramon Novarro, porque Ramon, apenas elle, poderia ser o interprete maximo da interessante historia de Oliver La Farge. Mas occupado com obrigações anteriormente assumidas, Ramon Novarro não pôde, durante tres annos, dedicar-se á interpretação do indio Navajo que centraliza a acção de "Laughing Boy".

E durante tres annos a historia premiada esperou pelo seu interprete...

Em "Laughing Boy" Oliver La Farge pintou com extraordinaria sinceridade e poder suggestivo, graças a estilo limpo e primitivo, o caracter, o coração do indio Navajo. Em varios episodios, o autor colloca "Laughing Boy", o indio Navajo, em suggestivo entrecoscho com os costumes pecaminosos dos "civilizados". O local é Los Pinos, a cidadezinha pretenciosa que divide os domínios dos Navajos com os arrogantes "civilizados" da fronteira.

Talvez tenha sido o rigor desses episodios finamente burilados e repletos de tintas fortes, descriptivas do caracter do indio ingenuo e bom, e a arrogancia dos "civilizados" — a razão

pela qual o Premio Pulitzer concedeu o premio a Oliver La Farge.

"Laughing Boy", ou "Amor Selvagem", reúne Ramon Novarro e Lupe Velez. E a primeira vez que esses dois grandes mexicanos apparecem juntos num filme — coisa que parece estranha, porque trabalhando ambos na Metro G. Mayer, seria natural que já os tivessem unido em algum filme.

Em "Laughing Boy" Lupe Velez — não mais expressivo trabalho de sua carreira, afirma muita gente — apparece como "Slim Girl", ou melhor, na tradução bem adaptada dos letreiros e titulos de personagens, "Formosa", a india transviada com quem se casa o "Sorridente" (Laughing Boy) para chegar á conclusão que aquele indio que já pulso no ambiente do branco, não é mais sangue indio: é sangue de peccado...

Lupe Velez está, deciddidamente, vibrante e magnifica nesse trabalho intelligente, onde ella exterioriza da incesantemente em alta voltagem de seu proprio temperamento de fogo, plethora de latitudinal mantigem...

Comprehendendo que a subtilissima expressão das figuras de "Laughing Boy" perderiam muito, na sua adaptação á linguagem do livro, a Metro teve cuidado na escolha do director.

Foi W. S. Van Dyke, então, o homem apontado, escolhido para conduzir os episodios de "Amor Selvagem". W. S. Van Dyke é tanto director

quanto poeta, na direcção de certos filmes. Elle foi assim em "Deus Branco", em "O Pagão", em "Delirio de Amor". Vau Dyke tem uma sensibi-

lidade toda especial para apresentar pela linguagem do verdadeiro cinema os caracteres simples das gentes dos mares do Sul ou dos desertos do Arizona.

Dahi elle conduziu Ramon Novarro e Lupe Velez em "Amor Selvagem", e dahi, vendo o filme, a gente comprehender essas personagens como as comprehenderam os que leram o livro que conquistou o Premio Pulitzer. Outro director collocaria o "Sorridente" e "Formosa" como simples complementos dos ambientes do filme. W. S. Van Dyke os descreve sem esquecer um detalhe, arma situações para que ellas possam exteriorizar particularidades de suas personagens e seus caracteres...

Mas quem diz W. S. Van Dyke também diz Clyde de Vinna, o operador artista por excellencia. Mormente num filme como "Amor Selvagem" onde os scenarios naturaes também fazem parte da expressão da historia. Quem vir o filme notará que a photographia de Clyde de Vinna "fala", que ajuda a contar o entrecoscho de "Amor Selvagem".

Por que? Porque Clyde de Vinna é um esteta.

E é por isso que W. S. Van Dyke o tem como parceiro.

Ramon Novarro e Lupe Velez, têm como companheiros no elenco de "Amor Selvagem" William Dickenson, Chief Thunderbird, Catalina Ramblin e mais dois mil indios navajos sob a direcção de Van Dyke o famoso director de "Trader Horn".



RAMON NOVARRO

quanto poeta, na direcção de certos filmes. Elle foi assim em "Deus Branco", em "O Pagão", em "Delirio de Amor". Vau Dyke tem uma sensibi-

lidade toda especial para apresentar pela linguagem do verdadeiro cinema os caracteres simples das gentes dos mares do Sul ou dos desertos do Arizona.

Prepare-se para rir! O gordo, o magro, Jimmy Durante, Lupe Velez, Polly Moran e o Camondongo Mikey num filme e tanto! "Festa de Hollywood" da Metro

"HOLLYWOOD PART", a nova e formidável estréia da Metro, no Cine Paramount, vai marcar época. E' desses filmes a que se assiste uma ou duas vezes com a mesma disposição. "FESTA DE HOLLYWOOD" vem ali. Por isso prepare-se para rir, mas rir durante uma hora e meia, rir de verdade, por ataque. Você verá Laurel e Hardy em cousas novas: verá o Comendador Mikey "de mistura" com Jimmy Durante, Polly Moran e outros "objectos" engraçados. Você verá "girls" de Albertine Rash, em ballados estonteantes, e ouvirá canções novíssimas, cheias de palpitações... Você verá o "maior" do...

Coisas do "Arco da velha"

Logo mais veremos "coisas do arco da velha", de fazer corar um monte de pedra, de desmanchar crianças, etc. E quem nos vai mostrar é Eddie Cantor, que fez a mais irreverente "charge" dos costumes romanos em sua ultima película "Escandalos romanos", que vai fazer as delicias de toda S. Paulo, nos primeiros dias de outubro, quando será apresentada pela United Ma, como embaixador da "farra", e clareta no Rosario. Eddie, fol a Porto que teve uma recepção festiva na corte dos Cezars, e de todo o cidadão, em seu estado normal, devia ter mais de 100 libras de pressão... La fez o diabo, venham vel-o reviver suas peripécias em "Escandalos romanos", que será estrêada no Rosario na próxima semana.

MOVEIS
Não venda seus moveis sem consultar AO MOVELHEIRO, casa fundada em 1900. E' a que melhores preços paga, sómente á vista. Chamados á Praça da Sé, 86, ou Phone 2-3477

80\$
E' O FEITIO DE UM TERNO COM BONS FORROS
Só na ALFAIATARIA ALHAMBRA
E' QUE V. S. ENCONTRA ESSA PECHINCHA!
RUA RIACHUELO, 17
Phone: 2-3075
Ternos sob medida, 150\$

"AO SOAR DO CLARIM"

Outros tempos, outros esportes



FRANCES DRAKE, numa empolgante scena do super-filme da Paramount "AO SOAR DO CLARIM", que será exhibido segunda-feira no Cine Paramount

Ha algumas dezenas de annos, quando os esportes modernos não haviam ganho o prestigio que hoje têm, o publico de São Paulo, representado pelo que havia de mais destacado na sua sociedade, acudia, em domingos cheios de sol, ás praças de touros, para apreciar o esporte herico por excellencia, as corridas de touros.

Nessas praças, theatro de herolamo hoje esquecido, fizeram nome alguns dos mais famosos astros que então appareciam como os mais lúzidos herdeiros das tradições Marivale.

Saudosos tempos que agora se podem evocar através de "Ao soar do clarim", o brilhante filme que o consorte Cine Paramount nos vai dar

na próxima segunda-feira. As suas scenas de enoço, de romance, de entusiasmo, decorrem no ambiente tauronachico mexicano, onde o jovem Manuel Gomez sente os primeiros rebates da vocação para toureiro. Ao mesmo tempo que nasce em sua coração a paixão que dá calor e interesse ao argumento.

Artistas principais. George Raft, cada vez mais encaminhado a ser um dos grandes nomes de Hollywood. Adolphe Menjou, excelente artista como sempre, na sua caracterização de um saltador retirado á vida privada, e Frances Drake, a magnifica actriz cuja formosura nos deslumbra em "Bohème", e que confirma, agora, o triumpho que ali obteve.

THEATROS

"Precisa-se de um pae!" continua no cartaz do Boa Vista

Devido ao enorme successo que vem obtendo desde o dia da estréia, attahindo numeroso publico, que ri do principio ao fim, a comédia "Precisa-se de um pae!" continuará no cartaz.

Não poderia ser mais acertada a decisão de Procopio, que assim satisfaz a grande curiosidade manifestada pelo publico da Pauliceia em torno do impagavel original de Muior Seca, que Enrico Silva soube traduzir de modo a conservar fielmente todas as intenções do autor.

Assim, teremos ainda muitas noites de alegria e bom-humor, no Boa Vista, para melhor marcar o successo da actual temporada do nosso querido comediante.

Amanhã realizará-se á segunda vespéral elegante com "Precisa-se de um pae!" o que servirá de motivo para uma nova e brilhante reunião da "elite" bandeirante.

Hoje e amanhã, ás duas sessões do costume, ás 20 e 22 horas.

E quando "Precisa-se de um pae!" der licença, Procopio apresentará outro successo comico, "A Pequena do Dragunha".

"Porto á vista" para as despedidas da Companhia Satala-Francis

Hoje e amanhã são os dois ultimos dias da Companhia Satala-Francis em S. Paulo. Tendo que estrêar segunda-feira em Santos, onde permanecerá até seu embarque para Lisboa, o que se dará no dia 29, muito embo-

O The English Player: no Municipal



PAMELA HIRLING

Ainda hoje, na secretaria do Municipal, serão recebidas assignaturas para os sete espectaculos que tem realizar para os ingleses de S. Paulo e para os amantes do bom theatro estrangeiro geral, o conjunto de sixtinetos comediantes ingleses denominado "The English Players". Estes artistas, que receberam grandes elogios durante sua recente temporada em Buenos Aires, chegaram a Santos segunda-feira proxima, rumando no mesmo dia para a Capital.

A inauguração da temporada de theatro inglez dar-se-á terça-feira proxima, dia 25, representando o "The English Players" a peça inédita para S. Paulo, "White cargo" (Carga branca), original de Leon Gordon.

Dr. Jacy Barbosa
MEDICO
Especialista das molestias dos olhos
Consultorio: Praça de Sé 46
(das 13 1/2 ás 15 1/2 horas)

sentará essa divertida peça no Satala-Francis. Os preços serão reduzidos, custando cada poltrona seis mil réis. Tanto para os espectadores de hoje como para os que se realizarem amanhã, os bilhetes já se encontram á venda.

— Amanhã, ás 15 horas, ultima vespéral, com "Porto á vista".



THEATRO SANT'ANNA

HOJE • AMANHÃ

ESPECTACULOS DE DESPEDI-
DA DA GRANDE COMPANHIA

Satanelle-Francis

com a famosa revista

Porto á Vista

Sessões ás 19.15 e 22 horas

POLTRONAS, 65000

A M A N H Ã

ULTIMA VESPERAL A'S 15
HORAS

GEORGE RAFT
ADOLPHE MENJOU
FRANCES DRANE

AO
GOAR

da freio por cinquenta contos de réis (50.000000), e a casa dos fúrnos por quarenta contos de réis (40.000000). As duas casas por noventa contos de réis (90.000000). Os fúrnos foram levados à primeira praça e ali encontramos leilantes. Foi a seguinte: foi feito o abatimento legal de dez por cento, pela quantia de 8.000.0000. Mas, vai agora, nesta terceira praça, e ali o abatimento legal de vinte por cento, pela quantia de setenta e dois contos de réis (72.000000). — Machinismos: uma serra circular, combinada com uma serra de fita, para cortar 82.335; uma serra de fita, para cortar 82.335; uma serra, usada; uma desampanhada para de 0,30 cent., usada; um tico-tico para usado; uma furadeira vertical, usada; uma tupa, usada; uma máquina com motor para usado; uma furadeira, usado, com motor "Marcell", HP. n. 32.315; um rebolo para usado;

**DO
CLARIM**
(THE TRUMPET BLOWS)

Alma forte de lida-
dor, menos o inti-
midava o amor que
as feras bravias que
elle desafiava na
arena.

Complemento:

cavilhões usada, com motor "Siemens" de 2 HP, sob numero 1.647.645; uma marrellete com motor "Siemens" usado, com velocidade de 80 metros por minuto; duas machinãs de tectar arame, usadas; um punção, usada; uma Giradeira vertical com motor "Marelli" de 5 HP e 86.380, usado; uma machina de cernir rilar, usada; duas furadeiras de alta velocidade, usadas; uma serra de fita usada; uma plana com motor "AEG" de 5 HP, n. 2.429.019, usada; uma furadeira vertical, usada; uma machina de cortar fio, usada; uma furadeira "Marelli" de 3 HP, n. 82.235, usada; machimlhos estes que no seu conjunto foram avaliados em quarenta e cinco contos de réis (45.000\$00), preço pelo qual foram levados à primeira praça, e cujo encontrando licitantes, foram vendidos na segunda praça, feito o abatimento legal de dez por cento, pela quantia de trinta e seis contos de réis (36.000\$00) e não tendo ainda sido arrebatado nada por falta de licitante, resta para a terceira praça, feito o abatimento legal de vinte por cento, pela quantia de trinta e dois contos de réis (32.000\$00) attingindo o total das avaliações a quantia de 190.000\$00, sobre os quais veio e machimlhos acima descriptos, que não tendo sido arrebatados na primeira praça, vem nesta terceira praça, feito o abatimento legal de vinte por cento, pela quantia de

VOZ DO BRASIL N. 3
ROSSI REX FILM

2ª FEIRA

Paramount

Leilão Judicial

O leiloeiro oficial A. G. de Oliveira França, devidamente autorizada pelo liquidante da Sociedade Refinadora de Oleos, venderá em publico leilão, ao correr do martello, à rua Marlim Afonso n. 13, no dia 24 do corrente, às 12 e 12 horas, os bens arrecadados na liquidação da referida Sociedade, tais

reduções feitas ali, nesta pra-
ça não encontrar hirtante, zero,
fôrma da tel, mais hora após o
ma praça, postos em publico e fr
leilão, para serem arrematados p
quem mais der e maior lance off
der, desprezadas as avaliações e red
ções feitas. Sobre os imóveis, e m
chissims descriptos a seguir, duas
de Santa Irmãos e Albuquerque, do
de 100.900.000, como cessão de
de Schill & Cia., a outra a favor
de Evans & Churig, do valor de
29.351.800, conforme officio do Of
cial interno do Registro Geral e
Hypothecas do 3.º Circumscripção
Capital, de 1.ª Circumscripção
Capital, conforme se verifica dos
des. Sendo que ditos credores hyp
theccarios foram notificadas de sua
ga e leilão, na forma da tel. Du q
para manter insdado expôr o
sente edital para ser affixado e p
blicado legalmente. Dado e passa
do em 22 de dezembro de 1934, na
Cidade de São Paulo, em 22 de dezembro
de 1934. Eu, José Teixeira da Silva,
crivão ajudante, o thectographo, o
eu, Agenor Barbosa, escrivão, subsc
vi. O Juiz de Direito, (a) Ma
a Aguilar. 22-30

AVISO IMPORTANTE
A CASA DE MOVEIS
GOLDSTEIN

tem o prazer de comunicar aos seus distintos frequentes e amigos que se mudou da rua José Paulino, 63 para o grande endereço da rua dos Nobres, 97 e que agora é a maior e a mais completa casa de móveis de São Paulo.

Espera merecer a mesma preferência com que sempre foi distinguida.

Conducente à porta... De la-
go de São Bento: Bonde CA-
SA VERDE 33; Bonde ITALIA-
NOS 33; omnibus CASA VER-
DE, omnibus BOM RETIRO
Do Brás... Bonde ITALIA-
NOS 33; omnibus ITALIANOS
Bonde Nithman 15 e 17; passa
a 200 metros da loja. Phone:
5-2392.

Hotel e Resta
(ANTIGA
DIRECCAO DE RAPHAEL MAR
A 35500 1 — PRES
COZINHA
Rua José Bonifacio,
A OPINIAO DO ILLUS
DR. CELESTINO BO
AQUA R
Eu e a minha familia be
te São Pedro". Como não a be
onde a agua deixa tanto a c
que necessitem de uma bon
activa e leve.

Av. S. João. 1232 — P.

durante do Centro
(PENSÃO ALLEMA)
ALZULO — REFEIÇÕES AVULSAS
PENTEZA, ASSEIO SERIEDADE
A' BRASILEIRA
205 — Phone 2-5431

STRE FACULTATIVO
URROUL, SOBRE A
RADIO ACTIVA SAO PEDRO
bem como a agua radio-ativa da "Fon-
conselhar nesta cidade de São Paulo
dessejar. Que a bebam todos aquellos
agua potavel pura, limpidia radio-

DR. CELESTINO BOURROUL
hone 4-0750

Violento tiroteio entre a policia e os grevistas em Bello Horizonte

MUITOS FERIDOS, NUMEROSAS PRISÕES E APPREHENSÃO DE ARMAS E DE UMA BOMBA DE DYNAMITE

BELLO HORIZONTE, 22 (H). — A agitação que desde a manhã com a greve da Companhia Força e Luz vinha preocupando as autoridades e a população degenerou ontem em conflito.

A chefe de policia recebeu ontem uma denuncia da Cia. Força e Luz, segundo a qual estariam sequestrados na sede do Sindicato dos Operarios em Construção Civil diversos condutores e motoneiros que não tinham querido abandonar o trabalho. Esse sequestro teria sido effectuado pela madrugada.

A POLICIA RECEBE A TIRO

Em vista da denuncia organizou-se uma caravana policial sob os ordens do chefe de policia de investigação, sr. Rogério Machado, afim de entender-se com os dirigentes da greve para a libertação dos operarios sequestrados.

A aproximação da caravana, achando-se diversos grevistas à janela do edificio, ouviram-se tiros, ignorando-se ainda quem os disparou. Em pouco o contingente policial era reforçado por um pelotão de cavallaria, que dispersava os populares que já se aglomeravam em frente ao sindicato e suas immediações. Não tardou a policia em penetrar no edificio, effectuando a prisão de cerca de 150 grevistas, alguns dos comités grevistas que ali se achavam.

Durante a acção policial alguns dos que se encontravam no sindicato fugiram, saltando pelas janelas dos fundos.

OS FERIDOS

Ficaram feridos durante o tiroteio dois policiaes e tres grevistas. Também receberam ferimento de menor gravidade numerosos investigadores, com os quaes se atacaram os grevistas mais exaltados. Entre os grevistas feridos, contam-se Antolpho Bernardes e outro de nome Sebastião. O chefe de policia de investigação, sr. Rogério Machado, conuiu em seguida os srs. José Accacio de Figueiredo e Silvio Rodrigues para testemunharem a busca effectuada na sede do Sindicato, onde foram encontrados 8 revólveres, 15 punhaes, 48 garrafas de cerveja, roupas de uso e uma bomba de dynamite.

Procedeu-se também a uma busca nas casas vizinhas, onde aliás nada se encontrou.

OUTROS DISTURBIOS

Emquanto se desenrolava esta scena, na sede do Sindicato dos Operarios em Construção Civil, houve no tecto que via da rua Araguaia ao Promp Socorro, tentativas de depredações de bondes e apedrejamento de motoneiros e condutores. Aliás manifestações valiam não somente os empregados da Cia. Força e Luz que se mantinham no trabalho, como os representantes da policia, que se viam na impossibilidade de manter a ordem. Mas uma força de cavallaria policial appareceu, dispersando os manifestantes.

Sabe-se também de um encontro entre policiaes e sapateiros grevistas, no bairro da Floresta.

E' intenso o movimento na cidade. Os bondes circulam guardados por policiaes.

TAMBÉM OS PADEIROS E OS OPERARIOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Sob a allegação de reivindicações, declararam-se em greve os padeiros e os operarios em construção civil. A greve dos empregados do trafego da Cia. Força e Luz permanece inalterada.

Registraram-se duas scenas de violência praticadas por grevistas. Em Calafate um empregado da Padaria Internacional que distribuia pão aos freguezes teve a sua carroça tomada e quebrada pelos grevistas, que ao mesmo tempo saquearam os pães e espancaram o trabalhador. Na Villa S. Francisco, houve attentado igual contra um empregado da padaria sã. Outros padeiros grevistas muniram-se de pedras de lodoforno para despejar nos carros e carrões em que se conduzia o pão para estabelecimentos comerciais. Um carregador de pão do Hotel Bello Horizonte, teve não somente os pães estragados por esse processo como também foi espancado.

Os empregados em construção civil que se declararam em greve, propozeram um memorial com as exigências que pretendem fazer aos patrões. A sede desse sindicato abriga os comités grevistas além de representantes de diversas organizações trabalhistas.

Correio de S. Paulo

Propriedade da Empresa Paulista Jornalística Ltd.

RUA LIBERIO BADARO 73 e 75
Caixa Postal, 3749
TELEPHONE: 2-29-92

São Paulo — Sabbado, 22 de Setembro de 1934

ANNO III — NUM. 707

A luz e o pão nosso de cada dia...

Os grevistas querem nos privar desses elementos de primeira necessidade, caso não lhes sejam satisfeitas determinadas pretensões — Greves e greves

O Sindicato dos Manipuladores de Pão, Confeitarias e Similares de São Paulo, pela voz do seu secretario geral, falou-nos ha dias, numa reportagem que publicamos, Referiu-se ao insignificante e insufficiente salario que percebem os auxiliares das padarias, apresentou estatísticas referentes aos gastos mínimos dum operario manipulador de pão, insistiu na necessidade de serem satisfeitas as suas pretensões de melhoria de salario e a uma nossa pergunta sobre o que aconteceria se as reivindicações pleiteadas não fossem satisfeitas, respondeu o representante da classe:

— Tomaremos a attitudde que as circunstancias determinarem.

Ante-hontem algumas padarias se fecharam, por terem os empregados se declarado em greve.

A policia, porém, não acredita na possibilidade do movimento se generalizar e supõe que dentro de uma semana, no máximo, já não existirão vestígios desse movimento.

O CORREIO DE S. PAULO percorreu hontem grande numero de padarias, colhendo informações. Os patrões não podem adiantar e declaram que os seus empregados nada têm do que se queixar.

Entramos num estabelecimento que, por expor à venda grande quantidade de pão, pareceu-nos ser padaria. Atendemos um estupefacto português de fardos bigados e sobrecoelhos carregados, evidencia de mau-humor, que se dirigiu a nós nos seguintes termos:

— O sr. o que deseja?

— Somos da imprensa e queriamos que o sr. nos prestasse algumas informações. Quantas padarias ha em São Paulo e quantos empregados respectivos?

— Isto não é padaria, cidadão, res-

pôndeu-nos o homem.

Ahi é que reparámos, insistimos de-lucidamente.

— Suppunhamos que o sr. nos pu-

desse dar semelhantes informações, E, elle, turibundo.



Dr. IGNACIO DA COSTA FERREIRA, delegado de Ordem Social

— Isto não é padaria e muito menos agência de informações.

OS OPERARIOS DA LIGHT

Os operarios da Light nos serviços de terras do Pedreira, Cubatão de Cima, Cubatão de Baixo e Schmidt Control, não contentes com a situação que destructam e que reputam pessimas, dirigiram, através de sua associação de classe, ao Ministério do Trabalho, um longo memorial, em que accusam diversos chefes de serviço e expõem a situação da seguinte:

1.º) — Reintegração dos companheiros demittidos sem justa causa.

2.º) — Reconhecimento por parte da Cia. do Sindicato, pois de accordo com o decreto 24.691, art. 82, as empresas que exploram serviços publicos devem dar preferencia a trabalhadores sindicalizados.

3.º) — Afastamento dos serviços das actuaes construccões do sr. Fuller e do sr. Raymundo Aristeto.

4.º) — Aumento de 50% (cincoenta por cento) em todos os ordenados e salarios dos trabalhadores comprehendendo-se os dos hospitais, armazens, almoxarifados, escritorios, contabilidade e engenharia.

5.º) — A jornada de trabalho deve ser de oito horas, como consta das leis do país.

6.º) — Que os trabalhos feitos após a hora regulamentar, sejam pagos com o acrescimo de 50 por cento à hora.

7.º) — Liberdade aos que trabalham em "Smith Control" de morarem fora do acampamento, porquanto, no mesmo não ha o minimo conforto e nem hygiene.

8.º) — Aposentadoria aos que se invalidarem a serviço da Cia., bem, como aos que já estejam invalidos.

9.º) — O atestado de saúde deverá ser fornecido pelo hospital de Pedreira e será valido para, digamos, em qualquer serviço ou secção da construccão da mesma.

10.º) — As despesas de locomoção com transferencia ou encaminhamento de trabalhadores, para qualquer parte onde existir construccões, fiquem a cargo da Cia., a qual deverá tambem pagar aos trabalhadores o respectivo salario durante todo o tempo que durar a viagem.

11.º) — Extinção do trabalho nocturno de barragens, e, para o mesmo trabalho diurno, organização de duas turnas.

12.º) — Condução por conta da Cia. de manhã, e à tarde, aos que trabalham em Cubatão de Cima e que moram em "Schmidt Control".

13.º) — Melhoramento das condições de hygiene nos barracos dos trabalhadores solteiros, nos acampamentos.

14.º) — Que a Cia. dê esclarecimento ao Sindicato sobre a Caixa de Aposentadorias e Pensões.

15.º) — Que a carteira profissional instituida pela lei, seja fornecida aos trabalhadores pela Cia.

A Inspectoria Regional do Trabalho deu uma semana de prazo para a resposta definitiva e foi protelando. A agitação de animo dos operarios culminou quando começaram a ser demittidos operarios sindicalizados, que eram substituidos por outros de fora. E foi declarada a greve.

Sobre esse movimento, na policia, nos foi informado que os grevistas são em numero de 1.500, permanecendo no trabalho cerca de 1.000. Estão sendo realizadas negociações no sentido do se encontrar, para o caso, uma solução satisfatoria. O dr. Costa Ferreira mandou guarnecer as officinas de Cubatão por soldados do Policia, sendo reforçada a força policial do vizinho municipio de S. Amaro.

Compre um terno, senhor, que eu lhe faço um preço camarada ...

E, ENQUANTO O OTARIO SE MIRAVA VAIDOSO NO ESPELHO, O AMARVEL JOVEN LHE FURTOU 500\$000

O Inspector apresentou-se ao sub-chefe de Furtos, acompanhado de dois homens.

— Prompto, "seu" Malzone, aqui trago o sr. Manoel Louira, que declara ter sido furtado em 500\$000 por este rapaz.

O sub-chefe olhou o joven que não apresentava ter mais de 24 annos. Trajava roupa de casemira nova, camisa e gravata finas. Era moreno escuro, baixo, de testa estreita e cabellos crespos. A autoridade perguntou-lhe o nome — Waldemar Corrêa dos Santos.

O sub-chefe voltou-se para a vítima. Um homem alto, sardento, de complexão meio franzino e cara de otario.

— Como foi o caso?

— Foi assim, "seu" chefe: Eu ia passando por uma casa de roupas da Avenida Rangel Pestana, bem perto da Estação do Norte, e fui chamado por este rapaz. Perguntou-me se eu não queria comprar uma roupa. "Venha que eu lhe faço um preço camarada", disse-me elle. Como eu estivesse precisando de um fato novo e tivesse dinheiro no bolso; entrei. Elle me mostrou varios ternos e, por fim, contriou-me a experimentar um delles. Vesti o paletó. Ficou uma beleza de bem assentado. O moço, muito amavel, falou pra mim: "Vamos experimentar a calça para vermos se não precisa alguma modificação". Vesti a calça que ainda ficou mais bem assentada que o paletó. O moço acercou-se: "Venha mirar-se ao espelho grande, p'ra ver que beleza de terno...". Eu fui e fiquei muito tempo me namorando diante do espelho. Quando voltei encontrei minha roupa no mesmo lugar. Vesti-a. E quando puz a mão no bolso, havia desaparecido uma cedula de 500\$000. Ahi chamei o guarda e dei parte, porque maldei que havia sido furtado.

O sub-chefe mirava o nosso homem com interesse.

— Diga-me uma coisa, sr. Manoel: o senhor já não esteve aqui algum dia?

— Não, "seu" chefe; nunca estive aqui.

— Não lhe falta um dedo na mão?

O homem tirou a mão direita de dentro do chapéu, onde sempre a havia escondido.

— Agora que o senhor me veio lembrar que realmente me falta um dedo...

— respondeu, meio embaraçado.

A resposta causou hilaridade. Depois de algum tempo, o sr. Manoel Louira acabou confessando que, na realidade, passara pela Delegacia de Furtos ha dois annos atrás. Mas não fora por motivo de crime do furto e sim para averiguações. Negara aquelle particular com receio de que a sua situação ali se complicasse.



WALDEMAR CORREIA DOS SANTOS

— Não tinha medo disso — disse Malzone, — mas fiquei certo de que quem passa por aqui não será facilmente esquecido.

DESCUIDISTA FINO DO RIO

Waldemar Corrêa dos Santos relatou ao interrogatorio. Tinha vindo do Rio e destinava-se ao interior do Estado. A autoridade mandou buscar sua mala e deu-lhe uma busca minuciosa. Roupas finas e extractos.

— Temos peixe de primeira no anzol... — diziam os inspectores.

— Estão enganados, — respondeu Waldemar.

— De onde você é natural?

— Do Pará.

— Em que trabalha?

— Sou torneador.

— Com estas roupas finas? Eh, moço, aqui deve andar coisa...

Levaram Waldemar para uma sala junto e pediram-lhe para que tirasse o paletó, afim de ser revistado. O paletão tirou o paletó e começou a despir as calças.

— Quem mandou você tirar a calça, moço? — gritou o Badolato. — Eu não dou que você não é passageiro novo?

— Temos ave de arribação...

— Pense como quiser. Eu sou limpo dessas coisas...

O sub-chefe Malzone olhou Waldemar com insistencia.

— Dê-me estes olhos.

Olhou pelo vidro e sorriu.

— Eu suspeitava...

Mostrou-nos os taes olhos. Waldemar não era myope. Eram olhos de vidro commum.

— Para despirar, hein?

Waldemar fechou os olhos e encolheu os hombros.

O TELEGRAMMA FATAL

O sub-chefe de Furtos telegraphou para a Policia do Rio pedindo informações sobre Waldemar. Chegaram hontem, à noite, e logo o moço linho confessava tudo, deante do telegraphma. Furtara, realmente, o homem. Aliás era o segundo furto realizado em São Paulo. O outro fora de 300\$000. Viera

do Rio porque já estava sendo muito "manjado" nas terras cariocas.

O telegramma que veio do Rio a respeito de Waldemar, dizia:

"Waldemar Corrêa dos Santos usa ainda nomes Leopoldo Corrêa Cardoso, Loutrival Ferreira Cardoso e Waldemar Ferreira dos Santos. Cinco vezes preso no Rio como "descuidista" e um processo por radiagem."

E assim terminou a historia da casa de roupas feitas.

Diga, pelo amor de Deus, que eu sou honrado!

MAS O LABIOSO GATUNO DE PEÇAS DE SEDA NÃO CONTAVA COM A HABILIDADE DO DELEGADO E CAHIU NA ESPARRÊLA ...

Hesney Kondary é um syrio de 43 annos, gordo e de olhos azues. Quando o vimos na sala do dr. Cysalpino de Sousa, delegado de Furtos, chorava. Para falar com franqueza, vamos dizer que tivemos pena do pobre syrio. Mesmo porque havíamos encontrado antes, na sala de espera, uma senhora gorda como Kondary, e como elle cheia de afflicção, que nos disseram ser sua esposa.

Kondary estava sendo accusado de um feio crime. Entrara na casa commercial de um negociante de fazenda, velho e myope, e lhe mostrara desejos de comprar um corte de seda que estava no alto de uma prateleira. Deremos dizer, antes de mais nada, que Kondary se encontrava munido de uma enorme pasta de couro. O negociante galeou uma scena para retirar a peça de fazenda, Kondary aproveitou-se da situação e, numa rapidosa de relampago, metteu uma peça de seda, que se achava em cima do balcão, dentro da sua respeitavel pasta de couro. Contudo, o negociante não era tolo. Apesar de myope, e por isso mesmo, era um desconfiado dos homens que não usam oculos. Pé na escaleta, não na fazenda e olho em Kondary, — eis o seu lemmma. Viu a manobra do syrio e desceu a escada. O homem da pasta mal suspeitou de que havia sido descoberto, e... perna para que te quero? O negociante ahi-lhe no encalço, Kondary encun-tara-se.

— Diga, pelo amor de Deus, que eu sou honrado!

Entretanto, o negociante esteve logo na Delegacia de Furtos, onde deu queixa. Pouco depois, guiados por suas informações, Hesney Kondary era preso. Sua esposa soube das aperturas do marido e correu ao Gabinete de Investigações. Foi naquella hora que os encontramos.

— Juro que sou innocente, dr... — gemia o syrio.

— Vamos investigar isso, — respondeu a autoridade.

O delegado mandou dar uma batida na residencia de Kondary e lá foram encontradas dezenas de peças de fazenda. E, por infelicidade, o syrio não pôde explicar a procedencia de tanto panho...

— Dr., eu peço que o senhor me de me levar a varios negociantes da rua 25 de Março... Elles poderão atestar minha qualidade de homem honrado.

— Este aqui, — disse o delegado, voltando-se para Kondary — é um homem que sabe syrio. Acompanhou o senhor e o inspector, afim de ouvir a sua conversa com os commerciantes caso o senhor falasse em syrio.

Ouvindo aquellas palavras, Hesney Kondary mudou de cor.

— Que elle dizia aos syrios? — perguntou a autoridade ao interprete.

— Falava para elles não o denunciarem. Que tivesse pena della pois estava na máca da polleia. Ouvi elle dizer varias vezes: "Pelo amor de Deus, diga que eu sou honrado!"

O dr. Cysalpino olhou Kondary e não desejou fital-o. Balcou os olhos e as lagrimas desceram. Elle não havia contado com a habilidade do delegado.

Um ladrão fuleiro, pouco intelligente, e um sentimental piéga — esse Hesney Kondary.

— Concedido, — falou o delegado, Sabiam o inspector e Hesney Ferreira. Entraram na casa commercial da rua 25 de março, 185, cujo proprietario, ao ver Kondary, disse:

— Este homem é um ladrão. Já tenho recommendado varias vezes a meus empregados que tenham cuidado com elle!

Kondary arrastou o inspector por um braço.

— Vamos daqui, que este homem é meu inimigo!

Entraram em outras casa. Hesney Kondary, em vez de dirigir aos seus proprietarios em portuguez, falava em syrio. E tinha gestos de quem supplicava. Todos commerciantes respondiam a pergunta do inspector:

— Conhecemos este homem ha pouco tempo e nada temos a dizer contra elle. Não é intimo em nossa casa...

— Mas diga, eu sou ladrão? — arguia Kondary, supplicante.

— Não... isto é, não sabemos... — diziam os commerciantes.

— Está vendo, sr. inspector? — Vamos dizer ao dr. delegado... — falava Kondary.

— Vamos, — disse por fim o inspector, depois de visitar 5 casas.

O FINAL FOI AMARGO

Chegados que foram à presença do dr. Cysalpino, surgiu um terceiro personagem.

— Este aqui, — disse o delegado, voltando-se para Kondary — é um homem que sabe syrio. Acompanhou o senhor e o inspector, afim de ouvir a sua conversa com os commerciantes caso o senhor falasse em syrio.

Ouvindo aquellas palavras, Hesney Kondary mudou de cor.

— Que elle dizia aos syrios? — perguntou a autoridade ao interprete.

— Falava para elles não o denunciarem. Que tivesse pena della pois estava na máca da polleia. Ouvi elle dizer varias vezes: "Pelo amor de Deus, diga que eu sou honrado!"

O dr. Cysalpino olhou Kondary e não desejou fital-o. Balcou os olhos e as lagrimas desceram. Elle não havia contado com a habilidade do delegado.

Um ladrão fuleiro, pouco intelligente, e um sentimental piéga — esse Hesney Kondary.

— Concedido, — falou o delegado, Sabiam o inspector e Hesney Ferreira. Entraram na casa commercial da rua 25 de março, 185, cujo proprietario, ao ver Kondary, disse:

— Este homem é um ladrão. Já tenho recommendado varias vezes a meus empregados que tenham cuidado com elle!

Kondary arrastou o inspector por um braço.

— Vamos daqui, que este homem é meu inimigo!

Entraram em outras casa. Hesney Kondary, em vez de dirigir aos seus proprietarios em portuguez, falava em syrio. E tinha gestos de quem supplicava. Todos commerciantes respondiam a pergunta do inspector:

— Conhecemos este homem ha pouco tempo e nada temos a dizer contra elle. Não é intimo em nossa casa...

— Mas diga, eu sou ladrão? — arguia Kondary, supplicante.

— Não... isto é, não sabemos... — diziam os commerciantes.

— Está vendo, sr. inspector? — Vamos dizer ao dr. delegado... — falava Kondary.

— Vamos, — disse por fim o inspector, depois de visitar 5 casas.

Cerca das 17.45 horas de hontem, o guarda-civil 3.234, apresentou na Assistencia, afim de que fosse medido o operario José Paulo, de 23 annos, solteiro, morador à rua Maria Antonietta, 3, no Jardim Paulista, vítima de um desastre de automovel.

O paciente, que se achava em estado de coma, recebeu os primeiros tratamentos, tendo sido em seguida internado na Santa Casa, Segundo informações prestadas pelo guarda-civil José Paulo, quando transitava pela rua Candido Espinheira, nas proximidades da rua Monte Alegre, foi colhido por um automovel de propriedade do dr. Francisco Cyr.

Após ter se consummado o desastre, a vítima ficou sob os cuidados do motorista que se encarregou de procurar o pharmaceutico Paulo M. Vianna, afim de prestar-lhe os necessarios socorros.

A tarde porém, como o estado do ferido piorasse, resolveu-se communicar ao guarda-civil que por sua vez levou-o facto ao conhecimento da policia.

A vítima, que deu entrada na Santa Casa, veio a fallecer momentos depois, em consequencia de ter soffrido fratura do cranio.

Sobre o facto, o dr. Paulo Silveira da Motta, instaurou inquerito que proseguirá na Delegacia de Accidentes de Vehiculos, afim de ficar o caso completamente esclarecido.

Tentativa de suicidio

A's 13 horas, de hontem, Regina Scarlagini, de 32 annos, casada, moradora à rua do Bosque, 234, por questões intimas tentou suicidar-se, ingerindo varios tubos de "Adalina".

Transportada para o Posto Medico da Assistencia, a trespassada mulher recebeu os necessarios curativos e é a seguir internada na Santa Casa.

Ha inquerito instaurado sobre o facto.

OS QUE SÃO PROCURADOS

Novos casos de desaparecimento que foram levados ao conhecimento do Gabinete de Investigações

Foram levados, hontem, ao conhecimento da Secção de Menores e Desapparecidos, no Gabinete de Investigações, mais tres casos de desaparecimento.

A terceira queixa por desaparecimento se refere a Adelina Maria da Conceição, de 20 annos, solteira, brasileira, domestica. E' de cor preta. Veio a pouco tempo da Bahia. Seu noivo, Emilio Carvalho Alves, declarou na policia que Adelina não conhece bem São Paulo, attribuindo a esse facto o seu desaparecimento.

— A 23 dias, mais ou menos, quando ia ser internado no Manicómio Judiciario, por estar com as faculdades mentaes perturbadas, fugiu Guilherme Gavazzi, de 31 annos, alto-

ca mais deu noticias. Sua mãe, Maria Oliveira, solteira providencia da policia de Jaboatão e esta, por sua vez, communicou-se com o Gabinete de Investigações, José de Oliveira é de cor parda.

A terceira queixa por desaparecimento se refere a Adelina Maria da Conceição, de 20 annos, solteira, brasileira, domestica. E' de cor preta. Veio a pouco tempo da Bahia. Seu noivo, Emilio Carvalho Alves, declarou na policia que Adelina não conhece bem São Paulo, attribuindo a esse facto o seu desaparecimento.

— A 23 dias, mais ou menos, quando ia ser internado no Manicómio Judiciario, por estar com as faculdades mentaes perturbadas, fugiu Guilherme Gavazzi, de 31 annos, alto-



JOSE DE OLIVEIRA

Um delles procede de Minas, cidadão de Cachoeira. O sr. André Sousa, commerciante, deixou aquella cidade no dia 18 de maio ultimo com destino a esta Capital, onde foi visto na Estação da Luz, pedindo informes sobre o itinerario que deveria tomar para seguir para Garça e Marília.

Desde então nenhuma noticia se teve do sr. André Sousa. E' um homem de regular estatura, olhos pretos e cabellos ondulados.

— A 23 dias, mais ou menos, quando ia ser internado no Manicómio Judiciario, por estar com as faculdades mentaes perturbadas, fugiu Guilherme Gavazzi, de 31 annos, alto-

ca mais deu noticias. Sua mãe, Maria Oliveira, solteira providencia da policia de Jaboatão e esta, por sua vez, communicou-se com o Gabinete de Investigações, José de Oliveira é de cor parda.

A terceira queixa por desaparecimento se refere a Adelina Maria da Conceição, de 20 annos, solteira, brasileira, domestica. E' de cor preta. Veio a pouco tempo da Bahia. Seu noivo, Emilio Carvalho Alves, declarou na policia que Adelina não conhece bem São Paulo, attribuindo a esse facto o seu desaparecimento.

— A 23 dias, mais ou menos, quando ia ser internado no Manicómio Judiciario, por estar com as faculdades mentaes perturbadas, fugiu Guilherme Gavazzi, de 31 annos, alto-

ca mais deu noticias. Sua mãe, Maria Oliveira, solteira providencia da policia de Jaboatão e esta, por sua vez, communicou-se com o Gabinete de Investigações, José de Oliveira é de cor parda.

A terceira queixa por desaparecimento se refere a Adelina Maria da Conceição, de 20 annos, solteira, brasileira, domestica. E' de cor preta. Veio a pouco tempo da Bahia. Seu noivo, Emilio Carvalho Alves, declarou na policia que Adelina não conhece bem São Paulo, attribuindo a esse facto o seu desaparecimento.

— A 23 dias, mais ou menos, quando ia ser internado no Manicómio Judiciario, por estar com as faculdades mentaes perturbadas, fugiu Guilherme Gavazzi, de 31 annos, alto-

ca mais deu noticias. Sua mãe, Maria Oliveira, solteira providencia da policia de Jaboatão e esta, por sua vez, communicou-se com o Gabinete de Investigações, José de Oliveira é de cor parda.

A terceira queixa por desaparecimento se refere a Adelina Maria da Conceição, de 20 annos, solteira, brasileira, domestica. E' de cor preta. Veio a pouco tempo da Bahia. Seu noivo, Emilio Carvalho Alves, declarou na policia que Adelina não conhece bem São Paulo, attribuindo a esse facto o seu desaparecimento.

— A 23 dias, mais ou menos, quando ia ser internado no Manicómio Judiciario, por estar com as faculdades mentaes perturbadas, fugiu Guilherme Gavazzi, de 31 ann